

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO
CPA/ UNEMAT – CICLO: AGOSTO DE 2023 – AGOSTO DE 2024

Resumo:

Este documento trata da Avaliação Institucional do Curso de Letras do *Campus* de Alto Araguaia/Núcleo Pedagógico de Rondonópolis. O objetivo é elaborar, conforme orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, um registro de autoavaliação do curso que irá, posteriormente, integrar o documento de Avaliação Institucional da UNEMAT -2024, sendo por isso uma etapa parcial. O documento faz o seguinte percurso: breve introdução sobre o Curso de Letras oferecido em Alto Araguaia/Rondonópolis, com informações pontuais sobre o Curso de Letras (em consonância com o PPC) oferecido em Alto Araguaia, destacando aspectos legais e particularidades do curso; descrição da metodologia de trabalho; análise dos eixos (Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; Eixo 5: Infraestrutura Física), conforme orientação da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, que dispõe parâmetros para processos de Avaliação Institucional das IES; descrição das ações desenvolvidas, com base nas análises coletadas em formulários de avaliação, por segmento; e considerações finais. Pressupõe-se que este documento, sendo parcial, subsidiará o relatório geral da Unemat, que poderá, a partir das condições apontadas, instituir ações de melhorias institucionais de ensino, com políticas e ações sustentadas pelos relatórios de cursos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT – CICLO: AGOSTO DE 2023 – AGOSTO DE 2024

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado
UNEMAT

1.2 Câmpus/Núcleo: Campus Universitário de Alto Araguaia/Núcleo Pedagógico
Rondonópolis

1.3 Curso: Licenciatura em Letras-Português e Inglês/Português- Espanhol

1.4 Coordenador(a) do Curso: Professor Osmar Quim (em substituição - Portaria 1366/2024 - PROEG)

1.5 Membros do NDE do Curso: Profa. Marilena Inácio de Souza; Profa. Carla Cristina de Paula, Profa. Cássia Regina Tomanin, Profa. Tatiane Silva Santos, Prof. Danilo Persch e Prof. Osmar Quim.

2. Introdução

A autoavaliação institucional constitui um processo que visa ao autoconhecimento, alcançado a partir de ferramentas que coletam informações sobre a Universidade, sob a ótica de sua comunidade, por segmentos. Em final de 2023, a UNEMAT, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), abriu sua página de Avaliação Institucional para todos os cursos (de oferta regular ou especiais) e segmentos (discente, docente e técnico) com o intuito de produzir autoconhecimento institucional e obter um diagnóstico de seu ambiente de trabalho, da relação com as comunidades e de sua estrutura física. Essa ação deu um retorno da percepção que seus segmentos têm, de uma maneira geral, da Universidade do Estado de Mato Grosso. Metodologicamente, o processo foi organizado por cursos e por segmentos, por meio de instrumentos de coleta digital. O processo de avaliação foi realizado por curso. Os resultados dessa pesquisa estão disponíveis no documento “Extração de Dados”, para cada curso.

De posse desse documento, “Extrato de Dados”, o Curso de Letras oferecido em Alto Araguaia e em Rondonópolis examina as informações a fim de produzir uma Análise de Ações, com base na percepção que a comunidade acadêmica tem do curso e da Unemat. Assim, este documento se desenvolve a partir de uma metodologia definida desde o início: a primeira etapa, quantitativa, coletou informações a partir de um instrumento estruturado em eixos descritos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 (Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de

Gestão; Eixo 5: Infraestrutura Física); essa etapa inicial gerou um grande volume de dados e informações dispostos em gráficos, tabelas e listas de sugestões, que são aqui analisados sob uma perspectiva qualitativa.

No exame dos dados, é preciso considerar que, no caso do Curso de Letras oferecido no *Campus* de Alto Araguaia, há particularidades associadas ao fato de que a entrada do curso é alternada: um semestre em Alto Araguaia e outro em Rondonópolis. Essas particularidades acabam repercutindo, de alguma forma, na avaliação do curso, que precisam ser demonstradas neste relatório de autoavaliação.

3. Metodologia

Na atual conjuntura brasileira, é desnecessário se usar de subterfúgios com a finalidade de mascarar dados que demonstram que cursos de graduação, e ressaltam-se aqui, principalmente os de licenciatura, enfrentam sérios problemas, de naturezas diversas, mas que culminam com a falta de interesse da população por tais cursos e por um decréscimo no nível de saberes entre aqueles que ainda acreditam na importância e na fundamental necessidade desse profissional na sociedade brasileira.

O baixo índice nas notas obtidas pelo nosso curso, que vem sendo apresentado há algum tempo, tem sido objeto de muita preocupação e muitos debates entre nosso corpo docente. Se não estava bom anteriormente, o resultado do último ENADE nos deixou perplexos.

Desde então, a UNEMAT como um todo, mas especificamente Alto Araguaia, vem se mobilizando no sentido de compreender qual(is) razão(s) nos levou a tão baixo conceito, considerando que o corpo docente é bastante qualificado e comprometido, considerando que temos atendido todas as exigências tanto de Comissões Internas quanto Externas, fazemos alterações no PPC (Projeto Pedagógico do Curso) no sentido de tornar o curso mais humanizado, mais eficaz em relação às exigências do novo modelo de mercado, enfim, temos, de forma ininterrupta, tratado desse tema em nossas reuniões pedagógicas mensais, nos planejamentos semestrais e nas reuniões de final de semestre nas quais tentamos mensurar pontos positivos e negativos.

Neste momento, partindo, como supracitado, de muitos diálogos sobre esse tema, a Coordenação do Curso, solicitou ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) que se reunisse e discutisse quais as melhores formas de lermos e interpretarmos os dados, a fim de cumprirmos nossa função maior que é a de contribuir com a melhoria da formação de nossos profissionais.

No dia 15/10/2024, às 15:00 horas, o NDE se reuniu, de modo virtual, no endereço

<https://meet.google.com/jhn-mgyi-bkn> e, como as ações já são discutidas com alguma frequência, o Núcleo propôs que as partes do questionário fossem divididas entre o corpo docente, em grupos, e cada grupo ficaria responsável por tabular, interpretar os resultados e concluir com um relatório. No entanto, o Núcleo, que não quis tomar essa decisão como impositiva, marcou reunião para 18/10/2024, às 14:30 horas, pelo meet.google.com/jhn-mgyi-bkn, na qual foi unânime a aprovação da tarefa entre os docentes, que realizaram muito a contento cada um a sua parte, a qual foi discutida em nova reunião coletiva no dia 06/11/2024, às 14:30 horas, no endereço meet.google.com/jsg-eiyj-yxt, na qual, o professor Osmar Quim (Coordenador em exercício) fez algumas sugestões de correção que foram aceitas e acatadas pelo corpo docente. Nessa mesma reunião foram agendadas as reuniões com os discentes em Alto Araguaia e no Núcleo de Rondonópolis para apresentação dos dados da avaliação e permitir que os alunos pudessem participar com sugestões mais próximas da realidade deles que viessem a compor com as sugestões dos docentes. As reuniões foram realizadas presencialmente e com boa participação em ambos os locais.

Estamos convictos, após tais atividades, que estamos na direção certa. Mesmo com a consciência de que há ainda muito a ser feito, e muito mais a ser melhorado, no entanto, dentro de nossa esfera de possibilidades, sabemos que um grande passo foi dado, e o principal, foi o estabelecimento de maior coesão de nosso trabalho como uma coletividade, entendemos que o diálogo permanente entre o próprio corpo docente, entre este e o corpo discente, e entre estes e a comunidade externa deve assumir o protagonismo de nossas ações, sejam elas parte de contextos micro, como um texto a ser tratado em uma disciplina, sejam elas em cenários macro, como nossa inter-relação direta com a comunidade na qual estamos inseridos.

4. Desenvolvimento

O Curso de Licenciatura Plena em Letras – Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas foi reconhecido em 1998, sob a Portaria 854/98/SEDUC/MT de 19/10/98, publicada no Diário Oficial de 23/10/98, com autorização da Portaria nº 511/ 96, publicada no D.O.U. de 30/05/96. Em 2006, o Curso de Letras passou a oferecer duas habilitações: Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Em 2013, por novas perspectivas da Universidade do Estado de Mato Grosso, houve uma reformulação no Projeto Político e Pedagógico do Curso de Letras de Alto Araguaia, com alterações na matriz curricular que buscaram diálogo com o cenário social hodierno, marcado pela forte presença dos meios digitais de comunicação e de informação.

Em 2012, a fim de imprimir uma identidade geral aos Cursos de Licenciaturas em Letras ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso, os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras do *Campus* de Alto Araguaia, em conjunto com os membros do NDE de outros campi, seguindo as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, desenvolveram uma Matriz Curricular de Letras na qual 80% de disciplinas são comuns, bem como suas respectivas ementas; 20% restantes foram destinados às particularidades eventuais (sendo revistas sempre que necessário, tendo em vista atender às demandas locais das regiões nas quais os cursos estão inseridos). Essa configuração ainda é vigente.

Desde 2017, uma mudança significativa: o Curso de Letras passou a ser ofertado também em Rondonópolis, com entradas alternadas: no primeiro semestre, a entrada é em Alto Araguaia; no segundo semestre a entrada é em Rondonópolis. Sendo uma situação ainda sob avaliação dos segmentos, a entrada alternada possibilitou, ao represar a entrada em seis meses, maior procura pelo curso.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O processo que envolve a Avaliação Institucional é balizado por documentos (Estatuto, Leis, Resoluções Acadêmicas, Normativas, Instruções Normativas) que regulam essa ação, atravessada por muitas variantes e muitos indicadores. A Unemat é um caso singular: ela se movimenta em uma realidade multicampi (em um estado de enorme dimensão), o que exige um grande esforço institucional para que suas ações e políticas de ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO alcancem todos os *campi*, todos os cursos (em todas as modalidades de cursos), todos os programas de pós-graduação, levando em conta diferenças regionais, diferenças de área e diferentes modos de estruturação (*campi*, núcleos, polos, EAD). Dessa realidade multicampi, três perguntas indagam diretamente o corpo docente sobre a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e as atividades de Ensino (Graduação e Pós-graduação), Pesquisa e Extensão implantadas na Unemat.

1. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT?
2. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT?
3. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e

PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT?

Essas perguntas são dirigidas ao segmento docente que, em tese, conhece o conteúdo constante no PDI e no PEP. O PDI (2022 – 2028) apresenta a instituição por dentro: a Unemat como um organismo que possui história e histórico, que se expande em diversas direções, por meio de diferentes ações. O PEP (2015 – 2025) traz um diagnóstico da Instituição, ressaltando sua autonomia, sua complexidade multicampi, suas instâncias deliberativas (conselhos, colegiados, comissões). Esse documento é particularmente interessante, pois apresenta as contradições que movimentam a vida acadêmica a partir de aspectos opostos: forças e fraquezas, oportunidades e ameaças. Trata-se de uma pergunta muito geral, que exige, de certa forma, que o respondente saiba, em primeiro lugar, o que é PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo), documentos que, na prática, estão distantes da comunidade, pois, ainda que sejam construídos com a participação dos *campi* e polos e envolvam os três segmentos, a sua realização é, pela natureza burocrática, centralizada e seu resultado desperta pouco interesse, mesmo sendo tão importantes e definitivos para a Instituição, pois definem os rumos políticos e estratégicos da Unemat.

PDI, PEP e Ensino

Pela última edição do PDI (2022-2028), tem-se, no Capítulo II – “Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Universitária”, que a instituição trabalha com a finalidade de formar, capacitar e qualificar pessoas para o exercício profissional, atendendo às demandas sociais prementes. Esse capítulo indica as formas de oferta de cursos de graduação: 1) Cursos presenciais de oferta contínua, Programa parceladas, Cursos à distância, Turmas fora de sede. E aqui se chega ao Curso de Letras oferecido em Alto Araguaia e em Rondonópolis que, à questão, dirigida ao corpo docente, “Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT?”, respondeu:

Eixo 1: PEP, PDI, Ensino	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	1 - 7.15%	1 - 7.15%
Insuficiente	2 - 14.29%	2 - 14,29%
Suficiente	3 - 21.43%	3 - 21.43%

Bom	5 - 35.72%	5 - 35.72%
Excelente	3 - 21.43%	3 - 21.43%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Os resultados mostram que, para o total de catorze respondentes, cinco afirmam que há coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT. Três afirmam que é suficiente e três afirmam ser excelente. Duas pessoas consideram insuficiente a relação entre os documentos e a prática de ensino. Apenas uma pessoa admite não saber. Levando esses documentos em conta e considerando o caso particular do curso de Letras, é preciso ressaltar neste documento de avaliação que há casos muito específicos no curso de Letras oferecido pelo *Campus* de Araguaia/Rondonópolis que nem o PDI nem o PEP conseguem expressar: voltando ao segundo capítulo do PDI, o documento informa que os cursos podem ser: 1) Cursos presenciais de oferta contínua, Programa parceladas, Cursos à distância, Turmas fora de sede. Nenhum documento prevê experiências em andamento, como é o caso do Curso de Letras do *Campus* de Araguaia que, singularmente, vivencia uma realidade *sui generis*, de ter duas entradas, como outros cursos, porém, alternando o local: uma entrada no *Campus* de Alto Araguaia e outra no Núcleo de Rondonópolis.

Essa é uma realidade vigente, uma experiência única que, aprovada por uns, desaprovada por outros, tem-se mostrado eficiente para o problema local: ao represar um semestre de entrada, tanto o *Campus* de Alto Araguaia quanto o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis têm respondido melhor à demanda para o curso. Certamente que esse modelo produz dificuldades e demandas que precisam ser debatidas de forma mais aberta, não apenas localmente, mas na Instituição, pois constitui um desenho ainda não previsto no PDI (mesmo que seja um curso de oferta contínua) e o PEP não captou essa experiência e, portanto, não conseguiu colocar em seu radar as forças e as fraquezas desse modelo de curso, e nem avaliou as ameaças e as oportunidades que essa realidade representa.

PDI, PEP e Extensão

Em se tratando de Extensão, os docentes de Alto Araguaia foram mais generosos, com 50% dos participantes (7 professores) afirmando que há coerência entre as políticas relativas à Extensão e que as ações extensionistas estão de acordo com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e com o PEP (Planejamento Estratégico Participativo). De acordo com o PEP

(2015-2025), de um modo geral na Unemat, as “atividades de extensão são analisadas como satisfatórias pela comunidade acadêmica dos câmpus e dos cursos” (UNEMAT, PEP, p. 65). A Extensão constitui um canal de integração com a sociedade por meio de ações que envolvem docentes, discentes e técnicos ligados ao Ensino Superior. Essas atividades possuem caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, submetidas em três formatos de ações: Cursos, Eventos e Projetos. Na Unemat, as políticas de Extensão são norteadas pela Política Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012), cujas diretrizes são: Impacto e transformação; Interação dialógica; Interdisciplinaridade; Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Outro documento regulador da Extensão trata da Política Nacional de Creditação, regimentada pela Resolução Nº 007/2018 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, documento que gerou a expectativa de que a extensão pudesse impactar na formação acadêmica, além de aumentar o número de ações, conforme está registrado no PDI (2022-2028): com a “inclusão de 10% do total da carga horária dos cursos como atividades curriculares de extensão, espera-se um aumento gradual e expressivo, em curto e médio prazos, do número de projetos e cursos de extensão” (UNEMAT, PDI, p. 77). No Campus de Alto Araguaia/Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, a Extensão Universitária está organizada a partir de dois Centros: Centro de Literatura Infantil e Juvenil (CLIJ) e Centro de Línguas e Linguagens e Observatório Social (CELLOS). Um Núcleo: Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUEPE). Por meio dos Centros e Núcleo, desenvolvem-se as ações de extensionistas (cursos, eventos e projetos) do *Campus* de Alto Araguaia e do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.

Eixo 1: PEP, PDI, Extensão	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	1 - 7.15%	1 - 7.15%
Insuficiente	2 - 14.29%	2 - 14.29%
Suficiente	3 - 21.43%	3 - 21.43%
Bom	7 - 50.00%	7 - 50.00%
Excelente	1 - 7.15%	1 - 7.15%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

A resposta do corpo docente do curso de Letras Alto Araguaia / Núcleo Pedagógico de Rondonópolis à pergunta “Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO

previstas e implantadas na UNEMAT?” revela uma leitura otimista da maioria (3 responderam “suficiente”, 7 responderam “bom”, 1 respondeu “excelente”, totalizando 11 respostas consideradas positivas; 3 responderam “suficiente”, 7 responderam “bom”, 1 respondeu “excelente”, totalizando 11; 1 pessoa responde “não sabe” e 2 respondem “insuficiente”, em respostas negativas). Todavia, alguns respondentes em 2023, sinalizam problemas que só poderão ser melhor avaliados em um futuro próximo: a introdução da creditação de extensão, com carga horária integrada às atividades de Ensino, não incidentalmente, como era a prática, mas ostensivamente, ordenada por lei.

PDI, PEP e Pesquisa

De acordo com o PEP (UNEMAT, PEP-2015-2025, p. 63), a pesquisa a “política e o incentivo para qualificação docente é um ponto forte na avaliação na opinião de gestores e docentes”. A avaliação positiva a respeito da PESQUISA repercute o investimento da Unemat em programas interinstitucionais, que proporcionou a formação de um quadro robusto de Mestres e Doutores em todas as áreas e em todos os cursos, como é o caso do Curso de Letras Alto Araguaia / Rondonópolis, cujo corpo docente efetivo é formado de Mestres e Doutores. O impacto desse processo de qualificação do quadro docente, expressa-se de muitas maneiras na realidade dos cursos de graduação, sendo que um dos impactos mais importantes é a oferta de bolsas de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, possíveis pelos projetos de pesquisas dos docentes. Mas para além da graduação, o fortalecimento da Pesquisa no âmbito da Unemat está relacionado aos Programas de Pós-graduação. No caso específico de Letras, alguns Programas são de interesse direto de docentes e discentes: Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGL), oferecido em Cáceres, com Mestrado e Doutorado; Programa de Pós-graduação em Estudos Literários (PPGEL), oferecido em Tangará da Serra, com Mestrado e Doutorado; Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras), oferecido em Sinop, com Mestrado e Doutorado (recente); além dos Programas de Mestrado em Letras (ProfLetras), oferecido em Cáceres e em Sinop e além de afinidade de área com o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU), oferecido em Cáceres, com Mestrado e Doutorado (recente).

Eixo 1: PEP, PDI, Pesquisa	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	1 - 7.15%	1 - 7.15%
Insuficiente	2 - 14.29%	2 - 14.29%
Suficiente	3 - 21.43%	3 - 21.43%

Bom	7 – 50.00%	7 – 50.00%
Excelente	1 - 7.15%	1 - 7.15%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Todas as ações relacionadas à pesquisa e à pós-graduação estão ligadas à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a qual também estão ligados os Centros de Pesquisa, Núcleos de Pesquisa, Projetos de Pesquisa e Grupos de Pesquisa. Com essa estrutura em funcionamento, o corpo docente fez uma avaliação positiva da relação entre PDI, PEP e Pesquisa, com números rigorosamente idênticos à avaliação dessa mesma relação com a Extensão: 3 responderam “suficiente”, 7 responderam “bom”, 1 respondeu “excelente”, totalizando 11 respostas consideradas positivas; 3 responderam “suficiente”, 7 responderam “bom”, 1 respondeu “excelente”, totalizando 11; 1 pessoa responde “não sabe” e 2 respondem “insuficiente”, em respostas negativas. A resposta positiva demonstra confiança nas políticas de pesquisa da instituição. Há que se frisar que as pesquisas realizadas e em realização dos professores do Campus de Alto Araguaia / Núcleo Pedagógico de Rondonópolis estão sob a disciplina regimental do Centro de Pesquisa de Alto Araguaia (CEPAIA), que contribui com investigações científicas nas áreas de Letras e Ciências Tecnológicas.

Quem responde: o processo de autoavaliação

Diferentemente das três primeiras perguntas do Eixo 1, que foram dirigidas apenas ao corpo docente, as três últimas perguntas são dirigidas a docentes e discentes. São essas as perguntas:

- **Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?**
- **Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?**
- **Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?**

A especulação visa a uma perscrutação que visa a uma conscientização da importância do processo de autoavaliação institucional, visto que as políticas e as diretrizes das ações políticas resultam, em grande parte, da responsividade da comunidade acadêmica. Dessa forma, cabe relatar o teor dessas respostas.

Conhecimento pessoal sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT

Quanto ao conhecimento pessoal sobre o processo de autoavaliação, 46 discentes e 14 docentes responderam a essa questão de forma muito positiva, conforme está demonstrado no quadro:

Eixo 1: conhecimento sobre processo de autoavaliação	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	3 – 6.53%	2 – 14.29%	5 – 8.34%
Insuficiente	3 – 6.53%	0 – 0%	3 – 5.00%
Suficiente	16 – 34.79%	5 – 35.72%	21 – 35.00%
Bom	18 – 39.14%	6 – 42.86%	24 – 40.00%
Excelente	6 – 13.05%	1 – 7.15%	7 – 11.67%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

No segmento discente, dos 46 respondentes, 40 declaram ter conhecimento pessoal do processo de autoavaliação, o que se dá em diferentes níveis: 16 declaram “suficiente”, 18 declaram “bom” e 6 declaram “excelente”; 3 declaram “não sabe” e outros 3 declaram “insuficiente”. Da mesma forma o segmento docente que, dos 14 respondentes, 12 sinalizam conhecimento pessoal do processo: 5 declaram “suficiente”, 6 declaram “bom”, 1 declara “excelente”; ninguém declara “insuficiente”, mas 1 declara “não sabe”. No conjunto, tem-se um resultado excelente, considerando os números demonstrados.

Participação pessoal no processo de autoavaliação da UNEMAT

Quanto à participação pessoal no processo de autoavaliação, há uma mudança discreta em relação ao quadro relativo ao conhecimento: na participação, dos 46 discentes, 8 declaram pouca participação no processo, sendo que 4 declaram “não sabe”, 4 declaram “insuficiente”; por outro lado, 11 declaram “suficiente”, 20 declaram “bom” e 7 declaram “excelente”. O corpo docente reage de forma semelhante: 2 declaram “não sabe”, 1 declara “insuficiente”, 2 declaram “suficiente”, 9 declaram “bom” e nenhum declara “excelente”.

Eixo 1: sobre participação no processo de autoavaliação	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	4 – 8.70%	2 – 14.29%	6 – 10.00%
Insuficiente	4 – 8.70%	1 – 7.15%	5 – 8.34%
Suficiente	11 – 23.92%	2 – 14.29%	13 – 21.67%
Bom	20 – 43.48%	9 – 64.29%	29 – 48.34%
Excelente	7 – 15.22%	0 0.00%	7 – 11.67%
Total	46 – 76.67	14 – 23.34%	60 – 100.00%

O quadro demonstra que os respondentes, em sua maioria, entendem que participam do processo de autoavaliação, talvez pelo próprio ato de abrir o formulário de autoavaliação.

Conhecimento pessoal sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT

Uma mudança mais significativa ocorre quanto ao conhecimento pessoal dos resultados da autoavaliação, com predominância nas duas categorias, em “suficiente” e “bom”, mas aumenta, também nos dois segmentos, o número de pessoas que declaram “não sabe” e “insuficiente”. Entre os discentes, 6 declaram “não sabem”, 5 declaram “insuficiente”, totalizando 11 discentes que afirmam não ter conhecimento sobre os resultados; porém, 16 declaram “suficiente”, 14 declaram “bom” e 5 declaram “excelente”. O segmento docente segue a mesma proporção: 3 declaram “não sabem”, 3 declaram “insuficiente”, totalizando 5 docentes que afirmam não ter conhecimento sobre os resultados; por outro lado, 4 declaram “suficiente”, 4 declaram “bom” e 1 declara “excelente”.

Eixo 1: conhecimento sobre processo resultados da autoavaliação	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	6 – 13.05%	3 – 21.43%	6 – 10.00%
Insuficiente	5 – 10.87%	2 – 14.29%	5 – 8.34%
Suficiente	16 – 34.79%	4 – 28.58%	13 – 21.67%
Bom	14 – 30.44%	4 – 28.58%	29 – 48.34%
Excelente	5 – 10.87%	1 7.15%	7 – 11.67%
Total	46 – 76.67	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Vistas em conjunto, essas perguntas e respostas demonstram que discentes e docentes conhecem bem o processo de autoavaliação, participam bem e conhecem seus resultados, ainda que as respostas demonstrem um afunilamento no processo que envolve “conhecimento do processo”, “participação” e “conhecer os resultados”.

Questões relativas a Planejamento e Avaliação – Curso de Letras:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
- Alta qualificação do corpo docente. - Inovação na oferta alternada de turmas: um semestre na sede, em Alto Araguaia, outra entrada no Núcleo de Rondonópolis.	- Além de vagas já existentes, preenchidas com professores contratados em seletivos, boa parte do corpo docente de Letras se encaminha para a aposentadoria. - Política Nacional que desobriga o ensino de Espanhol, afetando o Curso de Letras que oferece a licenciatura em espanhol.	- Concurso público para docentes. - Qualquer proposição sobre o ensino de Espanhol passa por uma Política Institucional de Ensino de Línguas Estrangeira e Brasileiras (indígenas).

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O segundo eixo da avaliação perscruta a respeito do DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL a partir de duas dimensões: “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” e “Responsabilidade Social da Instituição”. Ambas as dimensões investigam o conhecimento do respondente em relação à legislação da Unemat e aos processos que envolvem planejamentos de longo prazo, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional, 2022-2028) e o PEP (Planejamento Estratégico Participativo, 2015-2028). O PDI (UNEMAT, PDI, 2022-2028, p. 36-37) informa sobre os pilares da UNEMAT: **Missão** (“Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e compromissados com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”), **Visão** (“Ser uma instituição multicâmpus de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão com reconhecimento nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento”), **Princípios** (Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política; Equidade e igualdade; Descentralização; Democracia; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Laicidade; Multidimensionalidade do conhecimento; Pluralidade de ideias e conceitos;

Respeito; Ética; Valorização humana e profissional; Sustentabilidade; Gestão participativa) e **Valores** (Comprometimento; Democracia; Sustentabilidade; Responsabilidade social; Humanismo; Qualidade; Pluralidade).

A construção desses documentos envolve toda a comunidade acadêmica da Unemat, por meio de representações, as quais devem constituir um canal de comunicação apresentando as demandas, colhendo sugestões, levando sugestões e trazendo resultados das discussões no âmbito geral. Esse mecanismo foi avaliado no Eixo 2 por meio de perguntas divididas nas duas dimensões mencionadas (“Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” e “Responsabilidade Social da Instituição”). É preciso considerar que esses documentos foram construídos em momentos diferentes: o *Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER* é vigente desde 2004, o PEP foi construído em 2015 (PEP, 2015-2025), o PDI foi construído em 2022 (PDI, 2022-2028). Muitos discentes que viveram a discussão desses documentos já haviam se formado e muitos dos que responderam entraram em 2022-2023, quando esses documentos já estavam consolidados. Neste sentido, o corpo docente, de fato, possui mais vivência nessas discussões. A essas perguntas, docentes e discentes do Curso de Letras de Alto Araguaia/Núcleo Pedagógico de Rondonópolis responderam.

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta seção, investiga-se o conhecimento da comunidade em relação ao conteúdo de documentos importantes, produzidos no âmbito do planejamento institucional e suas normas de funcionamento. São quatro perguntas, cujas respostas, de uma maneira geral, indicam bom conhecimento da comunidade do Curso de Letras em relação a esses documentos.

Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?

A pergunta foi dirigida a discentes e docentes, visto que se trata de conhecimento desses documentos. A resposta foi muito boa.

Eixo 2: Missão	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	1 – 2.18%	1 – 7.15%	2 – 3.34%
Insuficiente	3 – 6.53%	0 – 0.00%	3 – 5.00%
Suficiente	15 – 32.61%	2 – 14.29%	17 – 28.34%

Bom	16 – 34.79%	7 – 50.00%	23 – 38.34%
Excelente	11 – 23.92%	4 – 28.58%	15 – 25.00%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

O quadro de respostas indica que a maior parte dos discente e docentes sabem qual é a Missão da Unemat, apenas um discente declara que “não sabe”, três declaram “insuficiente”, 15 declaram “suficiente”, 16 declaram “bom” e 11 declaram “excelente”. Entre os docentes, um que declara “não sabe”, nenhum declara “insuficiente”, dois declaram “suficiente”, sete declaram “bom” e quatro declaram “excelente”. Pode-se inferir que, mesmo não conhecendo a redação posta no PDI, a comunidade intui, acertadamente, a missão da universidade: “Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”.

Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?

A pergunta sobre conhecimento das normas gerais foi dirigida ao segmento discente e ao segmento docente, com resultados bastante satisfatórios:

Eixo 2: Normas gerais	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	1 – 2.18%	1 – 7.15%	2 – 3.34%
Insuficiente	8 – 17.40%	0 – 0.00%	8 – 13.34%
Suficiente	12 – 26.09%	2 – 14.29%	14 – 23.34%
Bom	20 – 43.48%	9 – 64.29%	29 – 48.34%
Excelente	5 – 10.87%	2 – 14.29%	7 – 11.67%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Quanto ao nível de conhecimento das normas gerais, a variação foi mais notável entre os discentes: um declarou que “não sabe” e oito declaram “insuficiente”, totalizando nove discentes que assumem ter pouco conhecimento das normas gerais da universidade; porém, 12 declaram “suficiente”, 20 declaram “bom” e cinco “excelente”. Entre os docentes, apenas um declarou que

“não sabe”; nenhum professor declara “insuficiente”, dois declaram “suficiente”, nove declaram “bom” e dois declaram “excelente”.

Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?

Quanto ao nível de conhecimento de conhecimento do PEP e do PDI, as respostas também foram satisfatórias:

Eixo 2: PEP/PDI	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	4 – 8.70%	1 – 7.15%	5 – 8.34%
Insuficiente	10 – 21.74%	0 – 0.00%	10 – 16.67%
Suficiente	8 – 17.40%	5 – 35.72%	13 – 21.67%
Bom	19 – 41.31%	8 – 57.15%	27 – 45.00%
Excelente	5 – 10.87%	0 – 0.00%	5 – 8.34%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Uma diferença significativa entre os respondentes dessa pergunta: quatro declaram que “não sabe” e dez declaram “insuficiente”, totalizando 14 discentes que assumem pouco conhecimentos sobre PDI e sobre o PEP; oito declaram “suficiente”, 19 declaram “bom” e cinco “excelente”. Entre os docentes, apenas um declarou que “não sabe”; nenhum professor declara “insuficiente”, cinco declaram “suficiente”, oito declaram “bom” e nenhum declara “excelente”.

Como você avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT?

Essa pergunta foi dirigida apenas aos docentes, que responderam:

Eixo 2: Participação no PEP e no PDI	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	1 - 7.15%	1 - 7.15%
Insuficiente	3 - 21.43%	3 - 21.43%
Suficiente	4 – 28.58%	4 – 28.58%

Bom	6 – 42.86%	6 – 42.86%
Excelente	0 – 0.00%	0 – 0.00%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

A pergunta, dirigida apenas aos docentes, ainda quanto ao nível de participação da formulação do PDI e do PEP: apenas um declara que “não sabe”; três declaram “insuficiente”, quatro declaram “suficiente”, seis declaram “bom” e nenhum declara “excelente”.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nesta seção, investiga-se o conhecimento da comunidade em relação à Responsabilidade Social e sobre a visão da comunidade acadêmica em relação às Políticas Afirmativas de Inclusão Social.

Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?

Quanto às Políticas Afirmativas, com indagação diretamente indicando as cotas de vagas, a comunidade do Curso de Letras respondeu, indicando avaliação positiva:

Eixo 2: Avaliação das Políticas Afirmativas	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	3 – 6.53%	0 – 0.00%	3 – 5.00%
Insuficiente	3 – 6.53%	1 – 7.15%	4 – 6.67%
Suficiente	9 – 19.57%	3 – 21.43%	12 – 20.00%
Bom	18 – 39.14%	4 – 28.58%	22 – 36.67%
Excelente	13 – 28.27%	6 – 42.86%	19 – 31.67%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica boa aceitação: três declaram que “não sabe” e três declaram “insuficiente”, totalizando seis discentes que assumem pouco conhecimento sobre programas de inclusão social; nove declaram “suficiente”, 18 declaram “bom” e 13 “excelente”. Entre os docentes, nenhum declara “não sabe”; um declara “insuficiente”, três declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e seis declaram “excelente”.

Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?

Quanto ao nível de conhecimento da Responsabilidade Social, a comunidade do Curso de Letras de Alto Araguaia/Rondonópolis respondeu:

Eixo 2: Avaliação do conhecimento pessoal da Responsabilidade Social	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	2 – 4.35%	0 – 0.00%	2 – 3.34%
Insuficiente	6 – 13.05%	1 – 7.15%	7 – 11.67%
Suficiente	14 – 30.44%	3 – 21.43%	17 – 28.34%
Bom	15 – 32.61%	4 – 28.58%	19 – 31.67%
Excelente	9 – 19.57%	6 – 42.86%	15 – 25.00%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica boa aceitação: dois declaram que “não sabem” e seis declaram “insuficiente”, totalizando oito discentes que assumem pouco conhecimento sobre Responsabilidade Social da Unemat; 14 declaram “suficiente”, 15 declaram “bom” e nove “excelente”. Entre os docentes, nenhum declara “não sabe”; um declara “insuficiente”, três declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e seis declaram “excelente”.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

I - Potencialidades do curso de Letras da UNEMAT de Alto Araguaia

O curso de Letras da UNEMAT de Alto Araguaia tem demonstrado diversas potencialidades no que diz respeito às políticas acadêmicas para ensino, pesquisa e extensão. O curso possui uma série de aspectos positivos, especialmente em relação ao atendimento aos alunos pela coordenação e à articulação de conteúdos entre disciplinas. A maioria dos docentes classifica o atendimento dos alunos pelo coordenador como “bom”, o que indica uma gestão acadêmica que se empenha em atender às necessidades dos estudantes, embora ainda possa evoluir para um nível excelente. As políticas de inovação tecnológica e propriedade intelectual também foram bem avaliadas, apontando que o curso possui infraestrutura básica e suporte para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma significativa. A articulação de

conteúdos entre as disciplinas foi vista como “boa”, o que demonstra que há uma base sólida na estrutura curricular, promovendo conexões entre disciplinas e permitindo uma formação integrada dos alunos.

O curso é bem estruturado e conta com iniciativas relevantes para a formação acadêmica e o engajamento dos estudantes em projetos de pesquisa, práticas de campo e atividades de extensão. O envolvimento dos alunos com projetos de pesquisa e o suporte dado pelos professores são valorizados, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades essenciais. Além disso, o curso conta com políticas de ensino bem avaliadas, que são consideradas adequadas e alinhadas com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Planejamento Estratégico Participativo (PEP). O comprometimento com a integração entre teoria e prática e a valorização do ensino são exemplos de como o curso busca continuamente aprimorar a experiência acadêmica dos alunos.

O esforço institucional em promover a pesquisa acadêmica, conforme previsto no PDI e no PEP, reflete o compromisso em criar um ambiente que estimule o desenvolvimento do conhecimento científico e incentive a inovação. Além disso, o curso valoriza a prática extensionista, que permite uma integração direta com a comunidade, favorecendo um espaço de aprendizado que extrapola a sala de aula e se alinha com as necessidades sociais da região. Outro ponto forte está na disposição dos docentes para se engajarem nas atividades propostas pela instituição, desde que recebam apoio adequado, o que demonstra um capital humano comprometido e potencial para alavancar as iniciativas em ensino, pesquisa e extensão.

O curso também apresenta diversas potencialidades que o posicionam como uma formação de relevância na região. Dentre elas, destacam-se a dedicação dos docentes em fomentar a prática de ensino de qualidade, impulsionando o desenvolvimento dos alunos. A infraestrutura básica de ensino também contribui para a realização de atividades acadêmicas, que incluem ensino, pesquisa e extensão. Outro aspecto positivo é o comprometimento dos estudantes com as atividades acadêmicas, o que fortalece a cultura acadêmica e cria um ambiente propício para o crescimento educacional e profissional. Esse cenário reflete o esforço institucional em apoiar uma formação integral e de excelência para os alunos, preparando-os tanto para a prática docente quanto para a atuação em outras áreas de sua formação.

II - Fragilidades do curso

Apesar dos pontos fortes, algumas fragilidades foram identificadas. Primeiramente, a coordenação do curso ainda enfrenta desafios para garantir um atendimento mais ágil e

padronizado aos alunos, o que poderia melhorar a percepção dos estudantes quanto ao suporte acadêmico. Além disso, a política de inovação tecnológica, embora bem recebida, poderia ser aprimorada com maior investimento em infraestrutura, como laboratórios e uma internet que de fato funcione e em capacitação para propriedade intelectual, incentivando o desenvolvimento de produtos inovadores e proteção de criações. No aspecto da articulação curricular, há ainda lacunas a serem trabalhadas, como maior integração entre as disciplinas e alinhamento das práticas pedagógicas com os objetivos institucionais. Quanto à carga horária das disciplinas e do curso, pelos dados obtidos, fica claro que parte dos docentes considera que uma reorganização é necessária para atender melhor aos objetivos educacionais e às exigências do mercado de trabalho.

Outra questão importante se refere à integração e ao engajamento dos alunos em projetos de pesquisa, com 50% dos docentes classificando o envolvimento como apenas “suficiente.” Esse dado sugere que as oportunidades de pesquisa podem não estar plenamente acessíveis a todos os estudantes, e que iniciativas mais estruturadas seriam necessárias para promover um engajamento efetivo. A organização dos turnos de funcionamento também apresenta desafios, uma vez que nem todos os horários atendem de forma ideal às necessidades dos alunos e docentes. Quanto às políticas de extensão, observa-se que elas são consideradas positivas, mas com oportunidades de melhoria, especialmente em relação ao alcance e impacto dos projetos na comunidade. Além disso, as atividades práticas poderiam se beneficiar de uma frequência maior e de uma diversificação nas experiências oferecidas, garantindo que todos os alunos tenham acesso regular a essas oportunidades.

No que diz respeito ao suporte institucional para pesquisa e à comunicação das políticas das Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, a avaliação boa em relação às políticas de pesquisa sugere uma base sólida, mas também uma expectativa dos docentes por recursos mais consistentes, incluindo acesso a financiamento, capacitação e suporte para a publicação científica. Essa situação também se reflete na extensão e nas políticas de ensino, onde uma parcela considerável dos docentes avaliou seu conhecimento como insuficiente ou suficiente. Tal cenário sugere que há limitações na disseminação de informações e na integração dos professores com as políticas e ações institucionais. Sem um entendimento claro e um apoio adequado, o engajamento dos docentes nas atividades de pesquisa e extensão se torna comprometido, impactando diretamente o desenvolvimento acadêmico e a formação dos alunos.

A análise das fragilidades do curso em relação às políticas desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira e pela Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da

Informação pode ser feita a partir de algumas observações, com base nas respostas dos docentes sobre seu nível de conhecimento e nas sugestões apresentadas. No caso da Pró-reitoria de Gestão Financeira, o empate nas respostas sobre o nível de conhecimento dos docentes (21,43% para "suficiente", "bom" e "excelente") sugere uma diversidade nas percepções sobre a eficácia das comunicações e treinamentos dessa área. As fragilidades identificadas incluem a comunicação ineficiente, já que a falta de uma resposta predominante indica que a comunicação das políticas pode não ser suficientemente clara, consistente ou acessível para todos os docentes. Além disso, apesar de alguns docentes se sentirem informados, a diversidade de percepções pode refletir a falta de capacitação prática sobre como as políticas impactam diretamente suas atividades acadêmicas. A diferença nas percepções de "suficiente" e "excelente" também pode indicar uma variação nas necessidades de informação dos docentes, o que implica a necessidade de personalizar as abordagens de comunicação e treinamento.

No caso da Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação, a resposta de 28,58% dos docentes avaliando seu conhecimento como "bom" sugere uma percepção relativamente positiva, mas a falta de respostas "excelente" indica que ainda há espaço para melhorias, pois embora o conhecimento seja considerado "bom" por muitos, a ausência de uma avaliação mais positiva indica que o conteúdo das políticas de planejamento e tecnologia não é suficientemente aprofundado ou que há lacunas de informação. A percepção de que o conhecimento é bom, mas não excelente, pode também indicar que os docentes possuem informações sobre as políticas, mas não sabem como aplicá-las efetivamente em suas atividades acadêmicas. Além disso, a ausência de uma capacitação específica sobre o uso das tecnologias e suas implicações acadêmicas pode estar limitando a plena aplicação das políticas.

III. Proposições de ações para resolução das fragilidades

Para fortalecer o atendimento aos alunos pela coordenação, a criação de protocolos padronizados de atendimento, com prazos específicos de resposta, e o apoio de uma equipe administrativa em períodos de alta demanda são propostas que poderiam elevar a avaliação do curso nesse item, pois tornariam o atendimento mais ágil e garantiriam um suporte mais eficiente aos estudantes. Em relação à inovação tecnológica, seria importante fortalecer a infraestrutura do curso com novos recursos e talvez parcerias com setores externos, além de promover capacitações específicas para docentes e alunos sobre inovação e propriedade intelectual. Para aprimorar a articulação curricular, propõe-se a realização de reuniões periódicas entre docentes para discutir o alinhamento dos conteúdos, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e a

oferta de capacitações que incentivem a interdisciplinaridade. Em relação à carga horária, uma revisão da matriz curricular e conversas mais frequentes com discentes e docentes poderiam ajustar na distribuição das horas para uma aprendizagem mais proveitosa. Essas ações poderão contribuir para que o curso de Letras da UNEMAT se torne ainda mais forte e alinhado às demandas acadêmicas e profissionais.

Em relação à pesquisa, sugere-se ampliar a divulgação dos projetos disponíveis, integrar atividades de pesquisa no currículo e divulgar e incentivar a participação em programas de incentivo, como bolsas de iniciação científica. Além disso, seria vantajoso promover mentorias, capacitação em metodologia de pesquisa e espaços onde todos pudessem expressar suas ideias e sugestões, incentivando uma cultura de pesquisa sólida entre os alunos. As atividades de extensão podem ser melhoradas com o fortalecimento de parcerias interinstitucionais e a criação de projetos diversificados e alinhados às demandas da comunidade local. A promoção de atividades interdisciplinares e de ações que integrem ensino, pesquisa e extensão também pode enriquecer a formação dos estudantes. Por fim, sugere-se uma avaliação contínua dessas ações para que estejam sempre alinhadas às mudanças do cenário educacional e às necessidades dos alunos.

Em relação à comunicação das políticas, seria benéfico criar canais permanentes, como *newsletters* e portais informativos, além de promover eventos periódicos que atualizem os docentes sobre as diretrizes institucionais. Já na área da extensão universitária, uma ação significativa poderia ser a criação de uma “Plataforma de impacto comunitário digital”, que conecte diretamente a universidade às necessidades da comunidade local e permita que os estudantes, professores e pesquisadores trabalhem em conjunto para resolver problemas reais. A plataforma funcionaria como um ambiente digital colaborativo onde membros da comunidade (como escolas, ONGs, pequenos negócios ou entidades governamentais) poderiam postar desafios ou demandas específicas que precisem de soluções baseadas em conhecimento acadêmico. Os projetos seriam desenvolvidos por equipes multidisciplinares compostas por alunos de diferentes áreas do curso, sob a supervisão de professores e com o apoio de pesquisadores. Essa plataforma também serviria para o monitoramento dos projetos, com acompanhamento dos resultados e impacto gerado ao longo do tempo. Além de beneficiar a comunidade, essa iniciativa fortaleceria a interação entre teoria e prática, permitindo que os alunos se envolvessem em soluções concretas e visíveis para problemas reais, promovendo uma cultura de aprendizado aplicado. A inovação desse modelo reside na capacidade de integrar tecnologias digitais com práticas de extensão, proporcionando mais acessibilidade, transparência

e engajamento de todos os envolvidos. Além disso, ao permitir que a comunidade local participe ativamente da definição de projetos, essa ação ampliaria a relevância social da extensão universitária, criando um ciclo contínuo de troca entre o ambiente acadêmico e a sociedade.

No tocante às políticas desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira e Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia, as fragilidades detectadas sugerem que a comunicação e capacitação precisam ser aprimoradas, com foco na acessibilidade, praticidade e engajamento dos docentes. Para melhorar esse cenário, seria necessário refinar a comunicação, criando canais mais eficazes, como *newsletters* e sessões informativas, para alcançar todos os docentes de maneira acessível. Também seria importante oferecer *workshops* e treinamentos específicos sobre gestão financeira, abordando a aplicação prática das políticas nas atividades acadêmicas. Estabelecer canais regulares de *feedback* permitiria que os docentes expressassem dúvidas e sugestões, ajudando a melhorar a comunicação e a transparência das políticas. Além disso, seria necessário disponibilizar materiais explicativos online e de fácil acesso, como manuais e vídeos, para que os docentes possam consultar sempre que necessário. Estas sugestões apresentadas podem contribuir significativamente para a melhoria do conhecimento e da aplicação das políticas, gerando um ambiente mais colaborativo e eficiente nas áreas de gestão financeira e planejamento tecnológico.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?

Quanto à avaliação da comunicação da imagem da instituição para a sociedade, a comunidade do Curso de Letras de Alto Araguaia/Rondonópolis respondeu:

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 4.35%	0 - 0.00%	2 - 3.34%
INSUFICIENTE	9 - 19.57%	4 - 28.58%	13 - 21.67%
SUFICIENTE	8 - 17.40%	4 - 28.58%	12 - 20.00%
BOM	17 - 36.96%	4 - 28.58%	21 - 35.00%
EXCELENTE	10 - 21.74%	2 - 14.29%	12 - 20.00%
TOTAL	46 - 76.67%	14 - 23.34%	60 - 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica um bom nível de comunicação para a sociedade: dois declaram que “não sabem” e nove declaram “insuficiente”, totalizando 11 discentes que assumem pouco conhecimento sobre a comunicação da imagem da Unemat para a sociedade; oito declaram “suficiente”, 17 declaram “bom” e 10 “excelente”. Entre os docentes, nenhum declara “não saber”; quatro declaram “insuficiente”, quatro declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e dois declaram “excelente”.

Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as)?

Quanto à avaliação da qualidade das informações prestadas aos alunos, a comunidade do Curso de Letras de Alto Araguaia/Rondonópolis respondeu:

	DISCENTE - PRESENCIA L (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIA L (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 2.18%	0 - 0.00%	1 - 1.67%
INSUFICIENTE	11 - 23.92%	4 - 28.58%	15 - 25.00%
SUFICIENTE	6 - 13.05%	4 - 28.58%	10 - 16.67%
BOM	20 - 43.48%	4 - 28.58%	24 - 40.00%
EXCELENTE	8 - 17.40%	2 - 14.29%	10 - 16.67%
TOTAL	46 - 76.67%	14 - 23.34%	60 - 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica um bom nível da qualidade das informações a eles prestadas: um declara que “não sabe” e 11 declaram “insuficiente”, totalizando 12 discentes que assumem pouco conhecimento sobre a qualidade das informações prestadas pela Unemat; seis declaram “suficiente”, 20 declaram “bom” e oito “excelente”. Entre os docentes, nenhum declara “não sabe”; quatro declaram “insuficiente”, quatro declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e dois declaram “excelente”.

Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?

Quanto à avaliação das informações postadas no sítio eletrônico, a comunidade do Curso de Letras de Alto Araguaia/Rondonópolis respondeu:

	DISCENTE - PRESENCIA L (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIA L (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 8.70%	0 - 0.00%	4 - 6.67%
INSUFICIENTE	5 - 10.87%	3 - 21.43%	8 - 13.34%
SUFICIENTE	5 - 10.87%	4 - 28.58%	9 - 15.00%
BOM	22 - 47.83%	4 - 28.58%	26 - 43.34%
EXCELENTE	10 - 21.74%	3 - 21.43%	13 - 21.67%
TOTAL	46 - 76.67%	14 - 23.34%	60 - 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica um bom resultado em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT: quatro declaram “não saber” e cinco declaram “insuficiente”, totalizando nove discentes que assumem pouco conhecimento sobre as informações postadas no sítio eletrônico da Unemat; cinco declaram “suficiente”, 22 declaram “bom” e 10 “excelente”. Entre os docentes, nenhum declara “não sabe”; três declaram “insuficiente”, quatro declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e três declaram “excelente”.

Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?

Quanto à avaliação das informações postadas nos diversos meios de comunicação, a comunidade do Curso de Letras de Alto Araguaia/Rondonópolis respondeu:

	DISCENTE - PRESENCIA L (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIA L (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 8.70%	0 - 0.00%	4 - 6.67%
INSUFICIENTE	10 - 21.74%	5 - 35.72%	15 - 25.00%
SUFICIENTE	4 - 8.70%	3 - 21.43%	7 - 11.67%
BOM	18 - 39.14%	4 - 28.58%	22 - 36.67%
EXCELENTE	10 - 21.74%	2 - 14.29%	12 - 20.00%
TOTAL	46 - 76.67%	14 - 23.34%	60 - 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica um bom resultado em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação, pela/da UNEMAT: quatro declaram “não saber” e 10 declaram “insuficiente”, totalizando 14 discentes que assumem pouco conhecimento sobre as informações veiculadas nos diversos meios de comunicação; quatro declaram “suficiente”, 18 declaram “bom” e 10 “excelente”. Entre os docentes, nenhum declara “não sabe”; cinco declaram “insuficiente”, três declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e dois declaram “excelente”

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

I - Potencialidades do curso de Letras da UNEMAT de Alto Araguaia

O curso de Letras da UNEMAT de Alto Araguaia apresenta diversas potencialidades nas políticas de atendimento aos discentes. As políticas de acessibilidade curricular, embora apresentem percepções divergentes entre docentes e discentes, já contam com importantes recursos de apoio, como intérpretes de Libras e revisores de Braille, que ampliam o acesso dos alunos ao conteúdo acadêmico. Além disso, o curso se destaca nas políticas de recepção ao estudante, que são bem avaliadas, ainda que haja espaço para melhorias. Outro ponto positivo é o sistema de monitoria, concessão de bolsas de auxílio e alimentação, que oferecem um suporte significativo aos alunos, fortalecendo a permanência e o desempenho acadêmico.

II - Fragilidades do curso

Os dados coletados na Avaliação Institucional também mostraram que o curso enfrenta algumas fragilidades. Primeiramente, as políticas de acessibilidade curricular apresentam inconsistências na sua execução, como evidenciado pela diferença de avaliações entre docentes e discentes. Essa variabilidade pode ser atribuída a limitações nos recursos disponíveis, falta de capacitação específica para o corpo docente e técnico, ou mesmo insuficiência nos serviços oferecidos para atender plenamente às necessidades dos alunos. Outra fragilidade é a desigualdade na percepção das políticas de apoio financeiro: enquanto 50% dos docentes avaliam as políticas de bolsas e monitorias como excelentes, menos de um terço dos alunos compartilham dessa opinião, o que indica a necessidade de maior visibilidade e acesso desses serviços entre os discentes. Por fim, o acompanhamento dos egressos também é apontado como insuficiente, tanto por alunos quanto por professores, sugerindo uma lacuna no vínculo entre a UNEMAT e seus ex-alunos, o que pode limitar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e o fortalecimento da rede profissional dos egressos.

III - Proposições de ações para resolução das fragilidades

Para solucionar essas fragilidades, propõem-se algumas ações. No que diz respeito à acessibilidade curricular, é importante investir em capacitações continuadas para docentes e funcionários sobre práticas de acessibilidade, promovendo conscientização e qualificação para a inclusão. A ampliação e padronização do acesso a serviços de intérpretes de Libras e revisores de Braille em todas as unidades da UNEMAT ajudariam a garantir um suporte consistente aos discentes. Além disso, a criação de meios para avaliações periódicas, com *feedback* de alunos e professores, poderia auxiliar na adaptação dos recursos conforme as necessidades específicas de cada turma. Para fortalecer as políticas de apoio financeiro e acadêmico, sugere-se uma maior divulgação das concessões de bolsas, monitorias e outros auxílios, utilizando plataformas digitais e canais de comunicação interna. A criação de novas bolsas e monitorias que contemplem diversas áreas, como apoio acadêmico e atividades culturais, também contribuiria para diversificar as oportunidades de suporte aos alunos. Ademais, uma pesquisa contínua de opinião entre os discentes sobre o atendimento recebido permitiria ajustes nas políticas de apoio conforme as informações, sugestões ou dados obtidos. Para aprimorar o acompanhamento dos egressos, uma sugestão seria melhorias no Programa de Acompanhamento de Egressos, já existe, e uma divulgação melhor, com contato frequente via e-mails e redes sociais, além da plataforma digital exclusiva para ex-alunos, onde eles possam acessar informações sobre eventos e oportunidades profissionais. A realização de encontros semestrais entre egressos e alunos atuais ajudaria a fortalecer a troca de experiências e o networking. Por fim, o estabelecimento de convênios com empresas e instituições locais poderia facilitar a entrada dos egressos no mercado de trabalho, criando uma rede de parcerias voltada à empregabilidade dos ex-alunos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 acolhe três dimensões de pesquisa: Política Pessoal (2 perguntas), Organização e Gestão da Instituição (14 perguntas) e Sustentabilidade Financeira (1 pergunta). Trata-se de um eixo que visa à coleta de informações sobre de seus segmentos constitutivos a respeito de edifício administrativo, considerando sua organização estrutural e suas políticas de gestão. Esta sessão expressa, portanto, a visão do curso de Letras de Alto Araguaia/Rondonópolis sobre esses aspectos.

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão 5 propõe duas questões dirigidas ao corpo docente, visto que trata de

capacitação, formação continuada e qualificação docente.

Como você avalia a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT?

A primeira indagação solicita uma avaliação pessoal da política da Unemat em relação à capacitação e formação continuada do corpo docente. Os resultados estão compilados no quadro abaixo:

Eixo 4/ Dimensão 5: avaliação do docente sobre capacitação e formação continuada dos professores da Unemat	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	2 - 14.29%	2 - 14.29%
Insuficiente	2 - 14.29%	2 - 14.29%
Suficiente	1 – 7.15%	1 – 7.15%
Bom	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Excelente	5 – 35.72%	5 – 35.72%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Os docentes responderam da seguinte forma: dois declaram “não sabe”, dois declaram “insuficiente”, um declara “suficiente”, quatro declaram “bom” e cinco declaram “excelente”. Considerando “suficiente”, “bom” e “Excelente”, a aprovação docente é muito boa.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT?

A outra pergunta dirigida apenas aos docentes, sobre as políticas de qualificação, as respostas foram:

Eixo 4/ Dimensão 5: avaliação do docente sobre políticas de qualificação	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	2 - 14.29%	2 - 14.29%
Insuficiente	1 – 7.15%	1 – 7.15%
Suficiente	3 – 21.43%	3 – 21.43%
Bom	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Excelente	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Os docentes responderam da seguinte forma: dois declaram “não sabe”, um declara “insuficiente”, três declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e quatro declaram “excelente”. Considerando “suficiente”, “bom” e “Excelente”, a aprovação docente é muito boa.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 6 é a mais complexa do Eixo 4: por meio de quatorze suas perguntas, visa a extrair informações bastante direcionadas ao seu funcionamento organizacional, no âmbito da administração e no âmbito da política de gestão, passando por suas pró-reitorias (meio) de administração, gestão financeira e tecnologias da informação. Algumas perguntas são dirigidas apenas ao corpo docente, visto que este segmento possui ferramentas que possibilitam uma leitura orgânica do processo, outras, mais amplas, são dirigidas a docentes e discentes.

Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração?

Dirigida ao corpo docente, a pergunta investiga o grau de conhecimento do corpo docente em relação às políticas e ações desenvolvidas pela PRAD.

Eixo 4/ Dimensão 6: PRAD	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	3 – 21.43%	3 – 21.43%
Insuficiente	1 – 7.15%	1 – 7.15%
Suficiente	3 – 21.43%	3 – 21.43%
Bom	5 – 35.72%	5 – 35.72%
Excelente	2 – 14.29%	2 – 14.29%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Os docentes responderam da seguinte forma: três declaram “não sabe”, um declara “insuficiente”, três declaram “suficiente”, cinco declaram “bom” e dois declaram “excelente”. O relatório indica que apesar de a maioria declarar conhecimento das políticas da PRAD, o número de docentes (4 docentes) que declaram “não sabe” ou “insuficiente” é bastante significativo.

Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira?

Indagados sobre o nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira, os professores do Curso de Letras de Alto Araguaia/Rondonópolis responderam:

Eixo 4/ Dimensão 6: Pró-reitoria de Gestão Financeira	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	3 – 21.43%	3 – 21.43%
Insuficiente	2 – 14.29%	2 – 14.29%
Suficiente	3 – 21.43%	3 – 21.43%
Bom	3 – 21.43%	3 – 21.43%
Excelente	3 – 21.43%	3 – 21.43%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

As respostas indicam que o corpo docente pressente uma lacuna de comunicação com a pró-reitoria de Gestão Financeira: três declaram “não saber”, dois declaram “insuficiente”, três declaram “suficiente”, três declaram “bom” e três declaram “excelente”.

Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação?

Desta vez, os docentes são indagados a respeito de seu conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação. Os professores do Curso de Letras de Alto Araguaia/Rondonópolis responderam:

Eixo 4/ Dimensão 6: Planejamento e Tecnologia da Informação	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Insuficiente	2 – 14.29%	2 – 14.29%
Suficiente	3 – 21.43%	3 – 21.43%
Bom	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Excelente	1 – 7.15%	1 – 7.15%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Mais uma vez as respostas expressam certo afastamento dos docentes em relação às pró-reitorias que estão no eixo de mediações administrativas e financeiras: quatro declaram “não saber”, dois declaram “insuficiente”, três declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e quatro declara “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?

A pergunta, dirigida agora apenas aos discentes, indaga a respeito do desempenho do coordenador do Curso de Letras:

Eixo 4/ Dimensão 6: Discentes – Coordenador do Curso de Letras	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	2 – 4.35%	2 – 4.35%
Insuficiente	9 – 19.57%	9 – 19.57%
Suficiente	5 – 10.87%	5 – 10.87%
Bom	21 – 45.66%	21 – 45.66%
Excelente	9 – 19.57%	9 – 19.57%
Total	46 - 100.00%	46 - 100.00%

Sendo impossível agradar a todos, a maioria dos discentes do Curso de Letras fez uma ótima avaliação da Coordenação: 35 alunos aprovam as ações, sendo que cinco consideram “suficiente”, 21 consideram “bom” e nove consideram “excelente”. Porém, dois discentes

declaram “não saber” e nove consideram “insuficiente”. A expressiva consideração positiva reflete uma coordenação diligente e aberta ao diálogo.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Centro Acadêmico do seu curso?

Mais uma pergunta dirigida apenas aos discentes, desta vez investigando a satisfação do segmento em relação ao desempenho do Centro Acadêmico (CA) do Curso de Letras. Houve avaliação confusa, talvez considerando o DCE, pois o CA está sem representação há algum tempo.

Eixo 4/ Dimensão 6: Discentes – Centro Acadêmico	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	2 – 4.35%	2 – 4.35%
Insuficiente	9 – 19.57%	9 – 19.57%
Suficiente	5 – 10.87%	5 – 10.87%
Bom	21 – 45.66%	21 – 45.66%
Excelente	9 – 19.57%	9 – 19.57%
Total	46 - 100.00%	46 - 100.00%

Considerando que o CA não está estruturado, as respostas foram: dois declaram “não sabe”, nove declaram “insuficiente”, cinco declaram “suficiente”, 21 declaram “bom” e nove declaram “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE?

Quanto ao DCE, estrutura frágil no Campus de Alto Araguaia/Rondonópolis, ele foi avaliado pelos discentes com os seguintes resultados:

Eixo 4/ Dimensão 6: Discentes – DCE	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	9 – 19.57%	9 – 19.57%
Insuficiente	11 – 23.92%	11 – 23.92%
Suficiente	5 – 10.87%	5 – 10.87%
Bom	17 – 36.96%	17 – 36.96%
Excelente	4 – 8.70%	4 – 8.70%
Total	46 - 100.00%	46 - 100.00%

Considerando que o CA não está estruturado, as respostas foram: nove declaram “não sabe”, 11 declaram “insuficiente”, cinco declaram “suficiente”, 17 declaram “bom” e quatro declaram “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho dos(as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s) que você atua?

Essa pergunta é dirigida ao corpo docente, que avalia o Coordenador de Curso.

Eixo 4/ Dimensão 6: Docentes – Coordenação de Curso	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	0 – 0.00%	0 – 0.00%
Insuficiente	2 – 14.29%	2 – 14.29%
Suficiente	1 – 7.15%	1 – 7.15%
Bom	5 – 35.72%	5 – 35.72%
Excelente	6 – 42.86%	6 – 42.86%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

As respostas indicam que o corpo docente do Curso de Letras avalia bem a Coordenação de Curso: de 14 respondentes, 12 consideram “suficiente”, “bom” ou “excelente”. E números exatos: 0 declara “não sabe”, dois declaram “insuficiente”, um declara “suficiente”, cinco declaram “bom” e seis declaram “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua?

Os docentes também foram indagados a respeito de sua satisfação em relação ao Colegiado de Curso:

Eixo 4/ Dimensão 6: Docentes – Coordenação de Curso	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	0 – 0.00%	0 – 0.00%
Insuficiente	2 – 14.29%	2 – 14.29%
Suficiente	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Bom	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Excelente	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Total	14 - 100.00%	14 - 100.00%

As respostas indicam que a maior parte do corpo docente do Curso de Letras mostra-se satisfeito com a atuação do Colegiado de Curso: zero declara “não sabe”, dois declaram “insuficiente”, quatro declaram “suficiente”, quatro declaram “bom” e quatro declaram “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

Sobre a Comissão Própria de Avaliação, docentes e discentes responderam:

Eixo 4/ Dimensão 6: Comissão Própria de Avaliação	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	13 – 28.27%	3 – 21.43%	16 – 26.67%
Insuficiente	6 – 13.05%	0 – 0.00%	6 – 10.00%
Suficiente	7 – 15.22%	3 – 21.43%	10 – 16.67%
Bom	17 – 36.96%	7 – 50.00%	24 – 40.00%
Excelente	3 – 6.53%	1 – 7.15%	4 – 6.67%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica boa aceitação: 13 declaram “não saber” e seis declaram “insuficiente”, sete declaram “suficiente”, 17 declaram “bom” e três “excelente”. Entre os docentes, três declaram “não sabe”; zero declara “insuficiente”, três declaram “suficiente”, sete declaram “bom” e 1 declara “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?

Os discentes foram indagados sobre sua satisfação com o Colegiado de Curso:

Eixo 4/ Dimensão 6: Discentes – Colegiado de Curso	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	2 – 4.35%	2 – 4.35%
Insuficiente	10 – 21.74%	10 – 21.74%
Suficiente	7 – 15.22%	7 – 15.22%
Bom	20 – 43.48%	20 – 43.48%
Excelente	7 – 15.22%	7 – 15.22%
Total	46 – 100.00%	46 – 100.00%

Os discentes, de uma maneira geral, aprovam a atuação do Colegiado de Curso: dois declaram “não saber” e dez declaram “insuficiente”, sete declaram “suficiente”, 20 declaram “bom” e sete “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?

Docentes e discentes foram indagados sobre o funcionamento e a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE):

Eixo 4/ Dimensão 6: CONEPE	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	12 – 26.09%	0 – 0.00%	12 – 20.00%
Insuficiente	5 – 10.87%	1 – 7.15%	6 – 10.00%
Suficiente	8 – 17.40%	3 – 21.43%	11 – 18.34%

Bom	16 – 34.79%	7 – 50.00%	23 – 38.34%
Excelente	5 – 10.87%	3 – 21.43%	8 – 13.34%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica boa aceitação: 12 declaram “não sabe” e cinco declaram “insuficiente”, oito declaram “suficiente”, 16 declaram “bom” e cinco “excelente”.

Entre os docentes, zero declara “não sabe”; um declara “insuficiente”, três declaram “suficiente”, sete declaram “bom” e três declaram “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)?

Docentes e discentes foram indagados sobre o funcionamento e a atuação do Conselho Universitário (CONSUNI):

Eixo 4/ Dimensão 6: CONSUNI	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	9 – 19.57%	0 – 0.00%	9 – 15.00%
Insuficiente	9 – 19.57%	1 – 7.15%	10 – 16.67%
Suficiente	6 – 13.05%	3 – 21.43%	9 – 15.00%
Bom	18 – 39.14%	6 – 42.86%	24 – 40.00%
Excelente	4 – 8.70%	4 – 28.58%	8 – 13.34%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica boa aceitação: nove declaram “não sabe” e nove declaram “insuficiente”, seis declaram “suficiente”, 18 declaram “bom” e quatro “excelente”. Entre os docentes, zero declara “não sabe”; um declara “insuficiente”, três declaram “suficiente”, seis declaram “bom” e quatro declaram “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT?

Quanto ao modelo de tomada de decisão, os docentes responderam:

Eixo 4/ Dimensão 6: Docentes – Tomada de decisão	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	0 – 0.00%	0 – 0.00%
Insuficiente	2 – 14.29%	2 – 14.29%
Suficiente	2 – 14.29%	4 – 28.58%
Bom	6 – 42.86%	4 – 28.58%
Excelente	4 – 28.58%	4 – 28.58%
Total	14 – 100.00%	14 – 100.00%

Questão difícil de responder, mas os docentes respondentes se manifestaram dessa forma positiva: zero declara “não sabe”; dois declaram “insuficiente”, dois declaram “suficiente”, seis declaram “bom” e quatro declaram “excelente”.

Como você avalia seu grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?

Indagados sobre o grau de satisfação de seu segmento no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, os discentes responderam:

Eixo 4/ Dimensão 6: Discentes – Participação discente no CONEPE	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	9 – 19.57%	9 – 19.57%
Insuficiente	7 – 15.22%	7 – 15.22%
Suficiente	7 – 15.22%	7 – 15.22%
Bom	18 – 39.14%	18 – 39.14%
Excelente	5 – 10.87%	5 – 10.87%
Total	46 - 100.00%	46 - 100.00%

Entre os discentes, o resultado indica boa aceitação: nove declaram “não sabe” e sete declaram “insuficiente”, sete declaram “suficiente”, 18 declaram “bom” e cinco “excelente”.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

Discentes e docentes foram indagados sobre uma questão complexa: o futuro da Universidade. A questão versa sobre as condições de sustentação financeira da Unemat e sobre a expectativa em relação a continuidade da oferta de Educação Superior nos próximos anos, com políticas de aplicação de recursos, como bolsas e auxílios estudantis, em programas de ensino, pesquisa e extensão.

Eixo 4/ Dimensão 10: Futuro	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)	Total
Não sabe	9 – 19.57%	1 – 7.15%	10 – 16.67%
Insuficiente	14 – 30.44%	4 – 28.58%	18 – 30.00%
Suficiente	5 – 10.87%	5 – 35.72%	10 – 16.67%
Bom	13 – 28.27%	3 – 21.43%	16 – 26.67%
Excelente	5 – 10.87%	1 – 7.15%	6 – 10.00%
Total	46 – 76.67%	14 – 23.34%	60 – 100.00%

Talvez essa tenha sido a pergunta mais desafiadora, pois envolve expectativa, esperança, mas também um certo desalento com os rumos da educação no Brasil, principalmente cursos de Licenciaturas, como é o caso do Curso de Letras. Em Alto Araguaia e Rondonópolis, discentes e docentes posicionaram-se da seguinte forma: para os discentes, o resultado indica boa aceitação: nove declaram “não sabe” e 14 declaram “insuficiente”, cinco declaram “suficiente”, 13 declaram “bom” e cinco “excelente”. Entre os docentes, um declara “não saber”; quatro declaram “insuficiente”, cinco declaram “suficiente”, três declaram “bom” e um declaram “excelente”.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura (física) desempenha um papel crucial para um bom desempenho de qualquer curso superior, impactando diretamente na qualidade da educação e na experiência dos discentes e docentes e no funcionamento geral da universidade. Tendo isto em vista, cabe ressaltar que é papel da instituição disponibilizar aos alunos os meios necessários para o seu aprendizado teórico e prático, tendo como foco uma formação atual, capaz de corresponder às expectativas e exigências do mercado profissional. Ou seja, biblioteca, laboratórios, salas de aula bem equipadas, ambientes bem preservados e equipamentos modernos etc., são importantes para complementar o aprendizado e ampliar a capacitação do estudante.

Neste eixo serão apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Curso de Letras da Unemat de Alto Araguaia. A seguir, serão apresentados 20 (vinte) quadros demonstrativos em percentuais que correspondem a 20 (vinte) perguntas respondidas por docentes e discentes, relacionadas ao referido curso, respectivamente:

Quadro 1 – Pergunta: “Como você avalia a Biblioteca física da UNEMAT quanto ao horário de atendimento?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%	0 - 0.00%
Insuficiente	8 - 17.40%	4 - 28.58%
Suficiente	7 - 15.22%	3 - 21.43%
Bom	17 - 36.96%	6 - 42.86%
Excelente	14 - 30.44%	1 - 7.15%

Análise do quadro 1: quanto ao seu horário de funcionamento o quadro demonstra que 37 % dos alunos e 43% dos professores consideram bom o horário de funcionamento da biblioteca. No que tange às demais opções, a exemplo do insuficiente, somente 17.40% dos alunos e 28.58% dos professores, consideram o horário de funcionamento da biblioteca insuficiente. Portanto, neste quesito, não são necessários grandes ajustes, mas deve-se ver o que pode ser melhorado.

Quadro 2 – Pergunta: “Como você avalia a Biblioteca física da UNEMAT quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	1 - 2.18%	0 - 0.00%
Insuficiente	4 - 8.70%	2 - 14.29%
Suficiente	6 - 13.05%	2 - 14.29%
Bom	18 - 39.14%	7 - 50.00%
Excelente	17 - 36.96%	3 - 21.43%

Análise do quadro 2: quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade da biblioteca o quadro demonstra que 39,14 % dos alunos e 50% dos professores consideram bom o horário de funcionamento da biblioteca. No que tange às demais opções, a exemplo do insuficiente, somente 8.70% dos alunos e 14 % dos professores, consideram o este quesito insuficiente. Mesmo assim, é necessário ver o que pode ser melhorado. E no nosso caso, tem se feito melhorias recentes na biblioteca nestes itens avaliados.

Quadro 3 – Pergunta: “Como você avalia a Biblioteca física e virtual da UNEMAT quanto ao: Acervo de periódicos e livros do seu curso?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%	0 - 0.00%
Insuficiente	7 - 15.22%	3 - 21.43%
Suficiente	10 - 21.74%	3 - 21.43%
Bom	19 - 41.31%	7 - 50.00%
Excelente	10 - 21.74%	1 - 7.15%

Análise do quadro 3: neste quesito de avaliação da biblioteca “quanto ao Acervo de periódicos e livros do seu curso” o quadro demonstra que 41,31 % dos alunos e 50% dos professores consideram bom o acervo de periódicos e livros. No que tange às demais opções, a exemplo do insuficiente, os números apontam que 15.22% dos alunos e 21 % dos professores, consideram o este quesito insuficiente. Há, portanto, que se analisar o que pode ser melhorado,

sobretudo quanto ao acervo físico da biblioteca do Núcleo de Rondonópolis.

Quadro 4 – Pergunta: “Como você avalia a Biblioteca na UNEMAT quanto a limpeza e manutenção do ambiente?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%	0 - 0.00%
Insuficiente	0 - 0.00%	2 - 14.29%
Suficiente	4 - 8.70%	3 - 21.43%
Bom	18 - 39.14%	4 - 28.58%
Excelente	24 - 52.18%	5 - 35.72%

Análise do quadro 4: neste quesito de avaliação da biblioteca “quanto a limpeza e manutenção do ambiente” o quadro demonstra que 52,18 % dos alunos e 35% dos professores consideram excelente o quesito. No que tange às demais opções, a exemplo do bom, os números apontam que 39.14% dos alunos e 28.58 % dos professores, consideram o este quesito bom. Como 0.0% dos alunos consideram o quesito insuficiente, não há o que se rever neste quesito. Deve-se continuar com a manutenção do jeito como está.

Quadro 5 – Pergunta: “Como você avalia a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	10 - 21.74%	2 - 14.29%
Insuficiente	7 - 15.22%	6 - 42.86%
Suficiente	10 - 21.74%	2 - 14.29%
Bom	11 - 23.92%	3 - 21.43%
Excelente	8 - 17.40%	1 - 7.15%

Análise do quadro 5: neste quesito de avaliação: “dos laboratórios de atividades específicas do curso”, o quadro demonstra que somente 21,74 % dos alunos e 14% dos professores consideram o quesito bom. E os números apontam que 15.22% dos alunos e quase 43% dos professores, consideram o este quesito insuficiente. Como 0.0% dos alunos consideram o quesito insuficiente, não há o que se rever neste quesito. Portanto, como os próprios professores estão atestando que é grande a carência de laboratórios, há necessidade de investimentos neste quesito.

Quadro 6 – Pergunta: “Como você avalia as salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%	0 - 0.00%

Insuficiente	5 - 10.87%	2 - 14.29%
Suficiente	8 - 17.40%	3 - 21.43%
Bom	17 - 36.96%	6 - 42.86%
Excelente	16 - 34.79%	3 - 21.43%

Análise do quadro 6: neste quesito de avaliação “das salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente”, o quadro demonstra que 37 % dos alunos e 43% dos professores consideram o quesito bom. E os números apontam que somente 11% dos alunos e 14% dos professores, consideram este quesito insuficiente. Enfim, uma avaliação que não necessita de grande atenção, mas deve-se continuar melhorando.

Quadro 7 – Pergunta: “Como você avalia as salas de aula quanto aos recursos didáticos disponíveis?”

	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%
Insuficiente	2 - 14.29%
Suficiente	6 - 42.86%
Bom	4 - 28.58%
Excelente	2 - 14.29%

Análise do quadro 7: como se percebe no quadro acima, este quesito foi respondido somente por docentes do curso, respectivamente ao espaço físico das: “salas de aula quanto aos recursos didáticos disponíveis”. Como somente 28.58 % dos docentes consideram o quesito bom, mas quase 43% consideram o quesito suficiente, contra 14.29% que consideram o quesito insuficiente, torna-se necessário melhorias no quesito, ou seja, há que se investir mais.

Quadro 8 – Pergunta: “Como você avalia as salas de aula quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%	0 - 0.00%
Insuficiente	18 - 39.14%	1 - 7.15%
Suficiente	6 - 13.05%	3 - 21.43%
Bom	12 - 26.09%	8 - 57.15%
Excelente	10 - 21.74%	2 - 14.29%

Análise do quadro 8: neste quesito de avaliação das salas de aula “quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade”, o quadro demonstra que 39.14 % dos alunos consideram o quesito insuficiente, enquanto 57% dos professores consideram o quesito bom. Há, portanto, nestes dados, um descompasso, que tem que ser analisado. O que para os professores está bom, para os alunos não está bom. A este quesito necessita ser dada uma

atenção especial.

Quadro 9 – Pergunta: “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto a área de convivência/acessibilidade?”

	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%
Insuficiente	3 - 21.43%
Suficiente	2 - 14.29%
Bom	8 - 57.15%
Excelente	1 - 7.15%

Análise do quadro 9: como se percebe no quadro acima, este quesito foi respondido somente por docentes do curso, respectivamente ao: “Ambiente Interno da UNEMAT quanto a Área de convivência/acessibilidade”. Como a maioria dos docentes 57.15 % dos docentes avaliaram o quesito como “bom”, e somente 21.43% consideram o quesito insuficiente, torna-se necessário alguma melhoria, mas nada de extraordinário.

Quadro 10 – Pergunta: “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto a área de convivência/acessibilidade de seu curso?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%
Insuficiente	9 - 19.57%
Suficiente	3 - 6.53%
Bom	26 - 56.53%
Excelente	8 - 17.40%

Análise do quadro 10: a exemplo do quadro anterior, também este quesito foi respondido somente por docentes do curso, respectivamente ao: “Ambiente Interno da UNEMAT quanto a Área de convivência/acessibilidade de seu curso”, a maioria dos docentes (56.53%) avaliaram o quesito como “bom”, e somente 19.57% que consideram o quesito insuficiente. Alguma melhoria deve ser feita, mas nada de extraordinário.

Quadro 11 – Pergunta: “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à iluminação?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 - 0.00%	0 - 0.00%
Insuficiente	12 - 26.09%	1 - 7.15%
Suficiente	10 - 21.74%	4 - 28.58%
Bom	19 - 41.31%	8 - 57.15%
Excelente	5 - 10.87%	1 - 7.15%

Análise do quadro 11: neste quesito de avaliação ao “Ambiente Interno da UNEMAT quanto à iluminação”, o quadro demonstra que 41.31 % dos alunos consideram o quesito bom, e 57% dos professores também consideram o quesito bom. Mas como 26.09% dos alunos consideram o quesito “insuficiente”, há de se ver onde está efetivamente o problema da iluminação (em quais ambientes, mais especificamente), para então proceder com melhorias.

Quadro 12 – Pergunta: “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto ao Espaço esportivo/acessibilidade?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	3 – 6.53%	4 -28.58%
Insuficiente	21 – 45.66%	4 – 28.58%
Suficiente	5 -10.87%	2 -14.29%
Bom	14 – 34.44%	3 – 21.43%
Excelente	3 – 6.53%	1 - 7.15%

Análise do quadro 12: neste quesito de avaliação ao “Ambiente Interno da UNEMAT quanto ao Espaço esportivo/acessibilidade”, o quadro demonstra que 45.31 % dos alunos consideram o quesito insuficiente, e somente 21.43% dos professores também o quesito bom. Conforme esses dados, há que se ver o que é possível melhorar.

Quadro 13 – Pergunta: “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à segurança?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 – 0.00%	0 -0.00%
Insuficiente	14 – 30.44%	5 – 35.72%
Suficiente	11 -23.92%	2 -14.29%
Bom	15 – 32.61%	6 – 42.86%
Excelente	6 – 13.05%	1 - 7.15%

Análise do quadro 13: neste quesito de avaliação ao “Ambiente Interno da UNEMAT quanto à segurança,” o quadro demonstra que 32.61% dos alunos consideram o quesito insuficiente, e também 42.86% dos professores consideram o quesito bom. Conforme esses dados, há que se ver o que é possível melhorar, pois um dado que chama atenção é o fato de 30.44% dos discentes consideraram insuficiente o quesito da segurança interna.

Quadro 14 – Pergunta: “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 – 0.00%	0 -0.00%
Insuficiente	21 – 45.66%	5 – 35.72%
Suficiente	6 -13.05%	6 -42.86%
Bom	14 – 30.44%	2 – 14.29%
Excelente	5 – 10.87%	1 - 7.15%

Análise do quadro 14: neste quesito de avaliação ao “Ambiente Interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores,” o quadro demonstra que 45.66% dos alunos consideram o quesito insuficiente, e 42.86% dos professores consideram o quesito suficiente. Conforme estes dados, há que se ver o que é possível melhorar, pois apenas 30.44% dos alunos e somente 14.29% dos professores consideram o quesito bom.

Quadro 15 – Pergunta: “Como você avalia o auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	3 – 6.53%	0 -0.00%
Insuficiente	6 – 13.05%	1 – 7.15%
Suficiente	5 -10.87%	4 -28.58%
Bom	20 -43.48%	2 -14.29%
Excelente	12 – 26.09%	7 – 50.00%

Análise do quadro 15: neste quesito de avaliação o “auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade”, o quadro demonstra que 43.48% dos alunos consideram o quesito bom, e 50% dos professores consideram o quesito excelente. Conforme estes dados, não são necessários ajustes, também porque o auditório passou por uma reforma geral recentemente.

Quadro 16 – Pergunta: “Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	1 – 2.18%	0 -0.00%
Insuficiente	16 – 34.79%	4 – 28.58%
Suficiente	6 -13.05%	1 -7.15%
Bom	14 -30.44%	7 -50%
Excelente	9 – 19.57%	2 – 14.29%

Análise do quadro 16: neste quesito de avaliação quanto ao “os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade”, o quadro demonstra que 34.79% dos alunos consideram o quesito “insuficiente”. Já os docentes avaliaram o quesito como “bom”, na proporção de 50%. Conforme estes dados, sobretudo os banheiros avaliados pelos discentes, necessitam de melhorias consideráveis.

Quadro 17 – Pergunta: “Como você avalia os laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	11 – 23.92%
Insuficiente	2 – 4.35%
Suficiente	8 -17.40%
Bom	16 -34.79%
Excelente	9 – 19.57%

Análise do quadro 17: neste quesito de avaliação dos “laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos”, que foi respondido somente pelos discentes, o quadro demonstra que 34.79% consideram Bom o quesito da limpeza dos laboratórios. E aqui chama atenção os 24% que declararam não saber. Mas cremos que isso se deve ao fato de muitos acadêmicos não terem aulas de laboratório.

Quadro 18 – Pergunta: “Como você avalia os laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos?”

	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	2 – 14.29%
Insuficiente	5 – 35.72%
Suficiente	2 – 14.29%
Bom	4 – 28.58%
Excelente	1 – 7.15%

Análise do quadro 18: em relação ao quesito anterior, de avaliação dos “laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos”, também foi respondido somente pelos docentes. Mas os dados diferem muito, pois neste quadro aparece que 35.72% consideram “Insuficiente” e somente 28.58% consideram boa a manutenção dos equipamentos dos laboratórios. Há, portanto, que se dar uma atenção especial a este quesito.

Quadro 19 – Pergunta: “Como você avalia os laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)	Docente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	10 – 21,74%	3 – 21,43%
Insuficiente	7 – 15,22%	3 – 21,43%
Suficiente	10 – 21,74%	3 – 21,43%
Bom	10 – 21,74%	5 – 35,72%
Excelente	9 – 7,15%	1 – 7,15%

Análise do quadro 19: neste quesito de avaliação quanto “à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade”, o quadro demonstra que 21,74% dos discentes não opinaram sobre o quesito, e a mesma cifra percentual consideram o quesito “suficiente” e “bom”. Já os docentes avaliaram o quesito como “bom”, na proporção de 35,72%. Conforme estes dados, pode-se deduzir que não há problemas graves quanto ao quesito avaliado.

Quadro 20 – Pergunta: “Como você avalia os recursos didáticos disponíveis a seu curso?”

	Discente – Presencial (Oferta contínua)
Não sabe	0 – 0,00%
Insuficiente	9 – 19,57%
Suficiente	11 – 23,92%
Bom	19 – 41,31%
Excelente	7 – 15,52%

Análise do quadro 20: neste quesito de avaliação dos “recursos didáticos disponíveis a seu curso”, que foi respondido somente pelos discentes, o quadro demonstra que 19,57% consideram “insuficiente” o quesito. Mas 41,31% avaliaram o quesito como “bom”. Além disso, 23,92% avaliaram o quesito como “suficiente” e 15,52% avaliaram o quesito como excelente. Enfim, estamos cientes de que os recursos didáticos têm que ser renovados, à medida em que as tecnologias também avançam. No entanto, os números apontam que não há grandes deficiências em relação à questão dos recursos didáticos, disponíveis no curso.

4.6 Eixo 6: Organização didática - pedagógica

4.7 Eixo 7: Aspectos relacionados ao período de pandemia

A dimensão “ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DE PANDEMIA” possui 13 questões norteadoras do Relatório de Autoavaliação do Curso de Letras da UNEMAT em Alto Araguaia e Rondonópolis. Seguem os percentuais descritos e analisados a fim de identificar as fragilidades e os pontos fortes do curso, bem como as ações propostas para a melhoria do

mesmo.

1. Como você avalia a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 21.43%	3 - 21.43%
INSUFICIENTE	2 - 14.29%	2 - 14.29%
SUFICIENTE	5 - 35.72%	5 - 35.72%
BOM	3 - 21.43%	3 - 21.43%
EXCELENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
TOTAL	14 - 100.00%	14 - 100.00%

A maioria dos docentes do Curso de Letras avaliou a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia como sendo suficiente (35,72%), como excelente (7,15%) e insuficiente (21,43%). A análise do ensino remoto no Curso de Letras revela tanto fragilidades quanto pontos fortes que devem ser cuidadosamente considerados para aprimorar a qualidade do aprendizado. Um aspecto preocupante é a baixa avaliação de eficácia, com apenas 7,15% dos docentes considerando o ensino remoto como excelente. Essa estatística indica que a maioria dos professores não percebe o modelo remoto como plenamente eficaz, levantando questões sobre as metodologias aplicadas, a adequação dos recursos utilizados e o suporte técnico disponível. Para enfrentar essa fragilidade, é essencial realizar um debate profundo que examine os obstáculos enfrentados, como a falta de formação específica em metodologias digitais ou a insuficiência de recursos pedagógicos adequados. Além disso, um percentual significativo de 21,43% dos docentes classifica o aprendizado como insuficiente. Essa percepção sugere que pode haver dificuldades na adaptação dos conteúdos e na interação com os alunos. Questões como engajamento, dificuldades técnicas e a falta de suporte pedagógico podem estar contribuindo para essa avaliação negativa.

Apesar das fragilidades identificadas, o curso apresenta pontos fortes que merecem ser destacados. A avaliação suficiente de 35,72% dos docentes em relação ao ensino remoto indica que, embora não seja um resultado excepcional, a maioria considerou que algumas estratégias e adaptações foram efetivas. Isso sugere que houve iniciativas que funcionaram bem e que podem ser ampliadas. Identificar essas práticas bem-sucedidas e compartilhá-las entre os docentes pode contribuir para um aprimoramento contínuo do ensino.

Para resolver as fragilidades identificadas, investir em recursos tecnológicos e suporte

pedagógico é igualmente importante. Avaliar e adquirir novas ferramentas, como plataformas de EAD e aplicativos interativos, garantirá que docentes e discentes tenham acesso a recursos que facilitam o aprendizado. Paralelamente, criar atividades que promovam maior interação e participação dos alunos, como fóruns e projetos colaborativos, incentivará o engajamento e a motivação dos estudantes.

2. Como você avalia a didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	16 - 34.79%	16 - 34.79%
INSUFICIENTE	2 - 4.35%	2 - 4.35%
SUFICIENTE	4 - 8.70%	4 - 8.70%
BOM	17 - 36.96%	17 - 36.96%
EXCELENTE	7 - 15.22%	7 - 15.22%
TOTAL	46 - 100.00%	46 - 100.00%

Apesar de um elevado percentual de discentes do Curso de Letras (34,79%) não saber avaliar a didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia, outro percentual, ainda maior, avalia como sendo bom (36,96%). Apenas 4,35% dos discentes avaliaram como insuficiente em contraponto com 15,22% que avaliaram o desempenho didático do professor como excelente (15,22%).

Uma das fragilidades identificadas no curso é a alta porcentagem de alunos que não sabem avaliar seu aprendizado e as metodologias utilizadas. Isso sugere uma falta de clareza na comunicação sobre os métodos de ensino adotados, o que pode resultar em uma desconexão entre o que os docentes pretendem transmitir e o que os alunos realmente compreendem. É fundamental que os alunos tenham uma compreensão clara das expectativas e dos métodos de ensino para que possam se envolver ativamente no processo educativo.

Outro ponto que merece atenção é a existência de um grupo que avaliou o aprendizado como "insuficiente", embora essa porcentagem seja baixa. O fato de que uma parte dos alunos se sintam assim indica que suas preocupações e experiências precisam ser abordadas. Ignorar esses alunos pode resultar em um sentimento de exclusão e desmotivação, prejudicando o ambiente de aprendizado como um todo.

Por outro lado, os pontos fortes do curso são evidentes nas avaliações "boa" e "excelente", que refletem que muitos alunos reconhecem a competência didática de alguns

professores. Essa percepção positiva indica que existem práticas eficazes e estratégias de ensino que podem ser replicadas e compartilhadas entre os docentes. Essas práticas bem-sucedidas podem servir como modelos para melhorar a qualidade do ensino em todo o curso.

Para enfrentar as fragilidades identificadas e potencializar os pontos fortes, diversas propostas de ação podem ser implementadas, como a melhoria na Comunicação: Uma ação fundamental é realizar sessões informativas que expliquem as metodologias de ensino adotadas.

3. Como você avalia a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 21.43%	3 - 21.43%
INSUFICIENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
SUFICIENTE	5 - 35.72%	5 - 35.72%
BOM	4 - 28.58%	4 - 28.58%
EXCELENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
TOTAL	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Os docentes do Curso de Letras avaliaram a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia como suficiente (35,72%) e boa (28,58%), apesar de (21,43%) não saberem avaliar tal questão. Com o mesmo percentual, ficaram os que avaliam como excelente (7,15%) e insuficiente (7,15%).

Os dados demonstram a insegurança na avaliação do ensino remoto, com 21,43% dos docentes expressando incertezas sobre suas experiências, indicando uma possível falta de clareza nos métodos de ensino e a necessidade de compreender as causas subjacentes. A baixa porcentagem de avaliações "excelentes" sugere que muitos educadores reconhecem áreas que necessitam de aprimoramento, como engajamento dos alunos e uso adequado de ferramentas tecnológicas. Além disso, as avaliações "insuficientes" indicam uma insatisfação que pode afetar a moral e a colaboração entre docentes, tornando essencial identificar os fatores que contribuem para essa percepção. Por outro lado, 64,3% dos docentes consideram suas experiências como "suficientes" ou "boas", demonstrando potencial para melhoria nas abordagens pedagógicas. Para fortalecer os pontos positivos e abordar as fragilidades, o texto propõe ações como capacitação contínua em metodologias de ensino remoto e tecnologias, criação de um sistema de mentoria entre docentes, definição de diretrizes claras sobre o uso de tecnologias, implementação de um sistema de feedback regular e criação de um sistema de reconhecimento para as melhores

práticas, visando um ambiente de ensino mais eficaz e colaborativo.

4. Como você avalia a qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 21.43%	3 - 21.43%
INSUFICIENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
SUFICIENTE	4 - 28.58%	4 - 28.58%
BOM	5 - 35.72%	5 - 35.72%
EXCELENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
TOTAL	14 - 100.00%	14 - 100.00%

A maioria dos docentes do Curso de Letras avaliou como boa (35,72%) a qualidade da didática de ensino em suas aulas remotas durante a pandemia e 28, 58% as tomaram como suficientes e, com mesmo percentual outros avaliaram como excelente (7,15%) e insuficiente (7,15%). Os mesmos 21,43% que não souberam responder acerca da implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia, também não souberam avaliar suas didáticas.

A percepção positiva de 35,72% dos docentes sugere que existem metodologias eficazes em uso, e a baixa taxa de avaliação "insuficiente" (7,15%) é um sinal encorajador de satisfação. Entretanto, é vital monitorar os docentes insatisfeitos para compreender suas dificuldades e oferecer suporte adequado. Para melhorar a situação, são propostas ações como capacitação contínua em metodologias de ensino remoto, criação de grupos de trabalho para compartilhamento de boas práticas, implementação de um sistema de feedback e realização de sessões de reflexão. Essas medidas visam fortalecer a colaboração entre docentes e garantir um ambiente educacional mais eficaz, com acompanhamento baseado em dados concretos para avaliar os resultados das ações implementadas.

5. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17 - 36.96%	2 - 14.29%	19 - 31.67%
INSUFICIENTE	2 - 4.35%	1 - 7.15%	3 - 5.00%
SUFICIENTE	6 - 13.05%	1 - 7.15%	7 - 11.67%
BOM	14 - 30.44%	6 - 42.86%	20 - 33.34%
EXCELENTE	7 - 15.22%	4 - 28.58%	11 - 18.34%
TOTAL	46 - 76.67%	14 - 23.34%	60 - 100.00%

Docentes e discentes do Curso de Letras respondem à questão sobre como avaliam as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia, sendo que os maiores percentuais entre docente e discentes foram bom (42,86% e 30,44%, respectivamente) e excelente (28,58% e 30,44%, respectivamente). Entretanto, se considerarmos o índice de docentes e discentes que não souberam avaliar a questão (31, 67%), notamos que tal percentual se aproxima bastante do índice de (33,34%) que a avaliou como boa (33,34%).

Uma das fragilidades mais evidentes no Curso de Letras é o alto percentual de incerteza, com 31,67% dos docentes e discentes incapazes de avaliar as ações implementadas. Essa falta de clareza ou compreensão pode indicar uma desconexão entre as iniciativas tomadas e a percepção dos envolvidos, refletindo uma necessidade urgente de melhorar a comunicação sobre os objetivos e resultados das ações. Para mitigar essa fragilidade, é essencial promover reuniões ou workshops informativos, onde tanto docentes quanto discentes possam expressar suas opiniões e esclarecer dúvidas sobre as iniciativas.

A avaliação "boa" recebida por 42,86% dos docentes e 30,44% dos discentes indica que a maioria reconhece a eficácia das ações implementadas. Isso sugere que as iniciativas têm sido eficazes em atender às necessidades do ensino remoto. Documentar e compartilhar essas práticas bem-sucedidas pode permitir que outros docentes adotem essas estratégias e se beneficiem das experiências positivas. Além disso, a presença de avaliações "excelentes" sugere que algumas ações tiveram um impacto positivo e foram bem-sucedidas.

6. Como você avalia o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	13 - 28.27%	13 - 28.27%
INSUFICIENTE	3 - 6.53%	3 - 6.53%
SUFICIENTE	5 - 10.87%	5 - 10.87%
BOM	15 - 32.61%	15 - 32.61%
EXCELENTE	10 - 21.74%	10 - 21.74%
TOTAL	46 - 100.00%	46 - 100.00%

Entre bom (32,61%) e excelente (21,74%) foram os índices de avaliação discente ao responderem acerca do domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia. Entre os menores índices estão os que avaliaram como insuficientes (6,53%) e suficientes (10,87%). A identificação das fragilidades no Curso de Letras destaca a preocupação com o percentual relativamente baixo de avaliações "excelente" (21,74%). Isso sugere que, embora muitos alunos reconheçam uma boa performance dos docentes, ainda há espaço para um domínio excepcional das tecnologias educacionais. Para abordar essa fragilidade, a proposta é implementar treinamentos regulares focados em ferramentas específicas e melhores práticas que ajudem a elevar a competência dos professores.

Um percentual significativo de discentes (32,61%) considera que os professores possuem um bom domínio das tecnologias, o que indica uma base sólida de competência. A proposta aqui é compartilhar as práticas bem-sucedidas entre os docentes, incentivando a troca de experiências e promovendo um aprendizado coletivo. Ademais, o baixo percentual de avaliações "insuficientes" (6,53%) reflete a satisfação da maioria dos alunos com a capacidade dos docentes, o que pode ser celebrado e reconhecido como forma de motivar os professores a manterem ou elevarem seu desempenho.

Para promover melhorias no curso, é essencial implementar um programa de capacitação tecnológica contínua que foque nas tecnologias educacionais relevantes e em métodos de ensino remoto. Um sistema de *feedback* regular deve ser criado para permitir que os discentes expressem suas opiniões sobre o uso de tecnologias nas aulas, facilitando a identificação de áreas a serem aprimoradas. Além disso, promover encontros ou workshops para a troca de experiências entre docentes pode fomentar um ambiente colaborativo. Um programa de mentoria, onde professores mais experientes auxiliem aqueles que enfrentam dificuldades,

também pode ser uma estratégia eficaz.

7. Como você avalia o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 21.43%	3 - 21.43%
INSUFICIENTE	3 - 21.43%	3 - 21.43%
SUFICIENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
BOM	6 - 42.86%	6 - 42.86%
EXCELENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
TOTAL	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Ao perguntarem aos docentes acerca do domínio dos recursos tecnológicos por parte dos alunos do Curso de Letras, durante as aulas remotas na pandemia, a maioria respondeu bom (42,86%), no entanto, 21,43% avaliou como insuficiente. A identificação das fragilidades no Curso de Letras revela que 21,43% dos docentes avaliam o domínio dos alunos em tecnologias como "insuficiente", o que aponta para uma falta de conforto e capacitação no uso das ferramentas exigidas nas aulas. Para abordar essa questão, é essencial realizar um levantamento que identifique as dificuldades específicas enfrentadas pelos estudantes, possibilitando a elaboração de treinamentos direcionados.

Como pontos fortes, o fato de 42,86% dos docentes considerarem o domínio dos alunos como "bom" sugere que uma parte significativa dos estudantes consegue acompanhar as aulas e utilizar as tecnologias de maneira satisfatória. Para capitalizar essa força, é importante reconhecer e compartilhar as boas práticas entre os alunos, incentivando a troca de experiências. Para a melhoria do curso, propõem-se ações como a criação de programas de capacitação em tecnologia, oferecendo oficinas que abordem as ferramentas utilizadas nas aulas. Além disso, um sistema de tutoria pode ser estabelecido, onde alunos mais experientes auxiliem aqueles com dificuldades.

8. Como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17 - 36.96%	3 - 21.43%	20 - 33.34%
INSUFICIENTE	4 - 8.70%	0 - 0.00%	4 - 6.67%
SUFICIENTE	5 - 10.87%	3 - 21.43%	8 - 13.34%
BOM	12 - 26.09%	6 - 42.86%	18 - 30.00%
EXCELENTE	8 - 17.40%	2 - 14.29%	10 - 16.67%
TOTAL	46 - 76.67%	14 - 23.34%	60 - 100.00%

Docentes e discentes do Curso de Letras respondem à questão sobre os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto, ficando com maior percentual o bom (42,86% e 26,09%, respectivamente). Entretanto, se considerarmos o índice de docentes e discentes que responderam insuficiente, tem-se 8,70% entre discentes contra 0,0% entre os docentes.

A identificação das fragilidades no Curso de Letras revela preocupações significativas relacionadas ao acesso à tecnologia e à internet entre os discentes. Um percentual de 8,70% dos alunos considera seu acesso "insuficiente", o que sugere que muitos enfrentam dificuldades para participar das atividades online, impactando potencialmente seu desempenho acadêmico. Para mitigar essa fragilidade, é essencial realizar um diagnóstico detalhado das dificuldades enfrentadas, que pode incluir a falta de equipamentos adequados ou baixa velocidade de internet, e elaborar um plano de suporte específico.

Outro ponto crítico é a desconexão entre as percepções de docentes e discentes. Os professores, por não reportarem avaliações "insuficientes" (0,0%), podem não estar cientes das reais condições enfrentadas pelos alunos. Para abordar essa lacuna, a promoção de encontros regulares entre docentes e discentes é fundamental para discutir as experiências de acesso à tecnologia e internet, criando um espaço para o entendimento mútuo das dificuldades.

Entre os pontos fortes, 42,86% dos docentes avaliam positivamente o acesso à tecnologia, indicando que muitos se sentem capacitados para realizar suas atividades de ensino remoto. Isso abre espaço para compartilhar boas práticas entre os professores, fomentando uma cultura de colaboração. Além disso, 26,09% dos discentes também classificam seu acesso como "bom", sugerindo que alguns alunos conseguem participar das atividades de maneira satisfatória. Incentivar esses alunos a compartilhar suas experiências e estratégias pode contribuir para um ambiente de aprendizado mais colaborativo.

9. Como você avalia seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17 - 36.96%	17 - 36.96%
INSUFICIENTE	3 - 6.53%	3 - 6.53%
SUFICIENTE	10 - 21.74%	10 - 21.74%
BOM	12 - 26.09%	12 - 26.09%
EXCELENTE	4 - 8.70%	4 - 8.70%
TOTAL	46 - 100.00%	46 - 100.00%

Ao perguntarem aos discentes do Curso de Letras, “Como você avalia seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia” a maioria respondeu boa (26,09%) e suficiente (21,74%), contra 36%, 96% de alunos que não souberam responder. A identificação das fragilidades no ensino remoto revela um alto percentual de discentes (36,96%) que não souberam avaliar seu aprendizado, indicando confusão ou falta de clareza sobre seu progresso acadêmico. Essa situação sugere que os alunos podem não ter recebido orientações adequadas sobre como monitorar seu desenvolvimento. Para abordar essa fragilidade, propõe-se implementar um sistema de acompanhamento do aprendizado, como portfólios ou autoavaliações, permitindo que os alunos reflitam sobre suas conquistas e desafios.

As propostas de ação para melhorar o curso incluem a criação de um sistema estruturado de acompanhamento do aprendizado, capacitação para os docentes em práticas que incentivem a participação ativa dos alunos, e a implementação de mecanismos de *feedback* regular entre alunos e professores. Além disso, criar espaços de discussão, como grupos de estudo ou fóruns online, permitirá que os discentes compartilhem experiências e estratégias. Por fim, é essencial fornecer orientações claras sobre autoavaliação, ajudando os alunos a desenvolver uma compreensão mais nítida de suas conquistas e áreas a serem aprimoradas.

10. Como você avalia seu domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 14.29%	2 - 14.29%
INSUFICIENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
SUFICIENTE	5 - 35.72%	5 - 35.72%
BOM	5 - 35.72%	5 - 35.72%
EXCELENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
TOTAL	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Ao perguntarem aos docentes do Curso de Letras, “Como você avalia seu domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia” a maioria considerou boa e suficiente (35,72%). De modo equilibrado, ficaram os que avaliaram como excelente (7,15%) e como insuficiente (7,15%).

A identificação das fragilidades no contexto do ensino remoto revela que 7,15% dos docentes se sentem inseguros em relação ao seu domínio das tecnologias, o que sugere uma preparação inadequada para utilizar essas ferramentas de forma eficaz. Essa insegurança pode comprometer a qualidade das aulas. Para abordar essa questão, propõe-se um diagnóstico das áreas em que os docentes enfrentam dificuldades, seguido de treinamentos específicos que atendam a essas necessidades. Por outro lado, um percentual significativo (35,72%) considera seu domínio como "bom" ou "suficiente", o que indica que a maioria dos professores está conseguindo se adaptar ao ensino remoto. Para fortalecer esse ponto, é importante reconhecer essas boas práticas e fomentar um ambiente colaborativo que estimule a troca de conhecimentos entre os docentes.

As propostas de ação incluem o desenvolvimento de programas de formação contínua, focados nas tecnologias e metodologias inovadoras; a implementação de um sistema de mentoria, onde docentes mais experientes ajudem aqueles com dificuldades; a criação de espaços regulares para compartilhamento de experiências; e a realização de avaliações contínuas sobre o uso das tecnologias, permitindo ajustes nas formações e no suporte oferecido. Essas ações visam não apenas melhorar a competência tecnológica dos docentes, mas também promover um ambiente de aprendizagem colaborativo e eficaz.

11. De modo geral, como você avalia as condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 21.43%	3 - 21.43%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	4 - 28.58%	4 - 28.58%
BOM	5 - 35.72%	5 - 35.72%
EXCELENTE	2 - 14.29%	2 - 14.29%
TOTAL	14 - 100.00%	14 - 100.00%

Ao perguntarem acerca das condições que os docentes do Curso de Letras tiveram para desenvolver seus trabalhos de modo remoto durante a pandemia, 35,72% responderam boas, 28,58% suficientes e 14,29% excelentes. A análise das fragilidades no ensino remoto revela que 28,58% dos docentes avaliam as condições como "suficientes", indicando que, apesar de conseguirem trabalhar, não se sentem plenamente apoiados, o que pode comprometer a qualidade do ensino. Além disso, 35,72% dos docentes classificam as condições como "boas", mas o fato de apenas 14,29% as avaliarem como "excelentes" sugere que ainda há espaço para melhorias. A proposta aqui é promover um fórum de discussão para que os docentes compartilhem suas experiências e sugestões, fomentando um diálogo aberto sobre as condições de trabalho.

Por outro lado, a soma das avaliações "boas" e "excelentes" chega a 50,01%, mostrando que mais da metade dos docentes se sente relativamente satisfeita com as condições para trabalhar remotamente, o que reflete uma adaptação positiva. Para fortalecer essa satisfação, deve-se reconhecer e compartilhar as boas práticas adotadas. As propostas de ação incluem investir em melhorias na infraestrutura tecnológica, desenvolver programas de capacitação para maximizar o uso de recursos disponíveis.

12. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 13.05%	0 - 0.00%	6 - 10.00%
INSUFICIENTE	5 - 10.87%	1 - 7.15%	6 - 10.00%
SUFICIENTE	7 - 15.22%	2 - 14.29%	9 - 15.00%
BOM	15 - 32.61%	6 - 42.86%	21 - 35.00%
EXCELENTE	13 - 28.27%	5 - 35.72%	18 - 30.00%
TOTAL	46 - 76.67%	14 - 23.34%	60 - 100.00%

Docentes e discentes do Curso de Letras respondem à questão sobre como avaliam os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto, os maiores percentuais entre docente e discentes foram bom (42,86% e 32,61%, respectivamente) e excelente (35,72% e 28,27%, respectivamente). Entretanto, se considerarmos o índice de docentes e discentes que avaliaram a questão como insuficiente, notamos certo distanciamento entre os percentuais docentes (7,15%) e discentes (10,87%). A análise das avaliações dos docentes e discentes sobre o acesso a recursos tecnológicos revela fragilidades significativas e pontos fortes. Um percentual considerável de alunos (10,87%) considera seu acesso insuficiente, o que sugere que limitações em dispositivos e internet podem impactar negativamente seu aprendizado. Essa situação é agravada pela percepção dos docentes, que, em sua maioria, não reconhecem completamente as dificuldades enfrentadas pelos alunos.

Para abordar essas fragilidades, propõe-se a realização de um levantamento detalhado das dificuldades tecnológicas dos alunos e a promoção de espaços de diálogo entre docentes e discentes, visando alinhar as percepções e encontrar soluções conjuntas. Por outro lado, a soma das avaliações "boas" e "excelentes" é expressiva, indicando que muitos docentes (78,58%) e discentes (60,88%) estão satisfeitos com os recursos tecnológicos disponíveis. Para fortalecer essa base positiva, é importante compartilhar boas práticas entre os docentes, fomentar um ambiente colaborativo e implementar um programa de apoio aos alunos com dificuldades de acesso.

13. E hoje, como você avalia seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
SUFICIENTE	3 - 21.43%	3 - 21.43%
BOM	9 - 64.29%	9 - 64.29%
EXCELENTE	1 - 7.15%	1 - 7.15%
TOTAL	14 - 100.00%	14 - 100.00%

A maioria dos docentes avaliou como bom (64,29%) e suficiente (21,43%) o domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho de modo remoto, com apenas (7,15%) de avaliação insuficiente. Os dados apresentam uma análise das fragilidades e pontos fortes no domínio das tecnologias educacionais por parte dos docentes. Um percentual significativo (21,43%) avaliou seu domínio como "suficiente", indicando uma falta de confiança que sugere a necessidade de capacitação. Para abordar isso, propõe-se oferecer formação contínua em tecnologia educacional e metodologias de ensino. Embora a avaliação "insuficiente" seja baixa (7,15%), representa docentes que se sentem inseguros em usar as tecnologias, o que pode prejudicar a qualidade das aulas. Uma proposta é criar um programa de mentoria, onde docentes mais experientes possam apoiar os menos confiantes. Por outro lado, 64,29% dos docentes avaliaram seu domínio como "bom", sugerindo uma adaptação positiva às tecnologias.

5. Ações com Base na Análise

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	O campus de Alto Araguaia e, mais especificamente, o Curso de Letras mantém uma relação muito próxima com os alunos. Tal relação possibilita uma maior divulgação e incentivo para a participação no processo de autoavaliação, ressaltando sua	Os dados demonstram que a comunidade acadêmica acredita que há coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Participativo (PEP) e as ações de ensino, pesquisa e extensão, variando entre os	Conforme os dados coletados, faz-se necessário, mesmo que já exista, uma maior articulação entre coordenação de curso, docentes e discentes para melhor conhecer o processo de autoavaliação institucional. É possível a criação de espaços virtuais com a disponibilização dos

	importância para melhor compreender os anseios da comunidade acadêmica. A participação dos docentes no processo também contribui como incentivo para a participação dos acadêmicos.	conceitos de “suficiente”, “bom” e “excelente”. Ao que se refere à avaliação institucional os dados variam entre “suficiente” e “bom”.	documentos, relatos e exemplos desse processo, bem como a possibilidade de realizar questionamentos a serem respondidos pela coordenação e pelos docentes, conforme necessidade. Propõe-se, ainda, encontros presenciais e virtuais em que ocorra apresentações e debates, tanto sobre a importância do processo de avaliação quanto para apresentação e análise dos dados das avaliações e das possíveis ações a serem executadas para diminuir ou sanar os problemas apresentados.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Destacamos a importância que a instituição delega à participação de todos os segmentos na elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reforçando a importância de uma Universidade Pública que incentiva e prioriza a participação de todos na definição de sua Missão e dos caminhos para bem cumpri-la. O curso de Letras tem por princípio sempre conclamar a participação de todos nos processos de tomada de decisão, tanto docentes quanto discentes.	Em relação ao Eixo 2: Desenvolvimento institucional pudemos analisar 4 questões acerca da “Missão e Plano de desenvolvimento institucional”. Ao analisar os dados coletados notamos que, neste quesito, o percentual predominante foi a avaliação “Bom” por parte dos discentes e dos docentes. Assim, foi possível verificar que os estudantes e os docentes apresentam um bom nível de consciência em relação à missão e plano de desenvolvimento da UNEMAT	Com efeito, embora este resultado seja positivo, é possível pensar em algumas proposições para melhorar este conhecimento sobre a missão e o plano de desenvolvimento da universidade: a proposição possível, neste caso, seria a difusão de maiores informações acerca da missão da UNEMAT e, sobretudo, uma divulgação mais efetiva do PDI da instituição. No que se refere às ações para que essa proposição seja alcançada, pode ser oportuno pensar em uma criação de fóruns para apresentação e discussão sobre o PDI da instituição. Tal fórum poderia ocorrer semestralmente, de forma virtual.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	A UNEMAT prima pela responsabilidade social que possui, procurando atendê-la por meio dos programas de cotas,	Ainda em relação ao eixo 2: Desenvolvimento institucional, analisamos o quesito	Mediante esta resposta de um bom nível de conscientização da responsabilidade social da instituição é possível

	projetos como as células colaborativas, as bolsas em diversas modalidades (científicas e assistenciais). Destaca-se que o câmpus é contemplado, bem como o núcleo de Rondonópolis. O curso de Letras desenvolve projetos e participa de programas como PIBID, Residência Pedagógica e FOCCO, por exemplo, propiciando aos acadêmicos oportunidades de melhor participação nas atividades acadêmicas, nas bolsas que auxiliam no desenvolvimento dessas atividades e na sua formação.	“responsabilidade social da instituição” com base nos dados coletados. Havia 2 questões sobre este quesito. Mediante essa análise, também pudemos verificar que o percentual predominante (considerando discentes e docentes) foi entre “Bom” e “excelente”. Deste modo, pudemos constatar que os estudantes e os docentes, apresentam um bom nível de conscientização a respeito da responsabilidade social da UNEMAT, bem como aprovam as ações desenvolvidas acerca dessa responsabilidade.	levantar algumas proposições para que esta avaliação melhore: propomos, assim, uma divulgação mais comprometida a respeito das políticas afirmativas da instituição. A partir dessa proposta pode-se sugerir a seguinte ação: um grupo de estudos e discussões sobre as ações afirmativas da UNEMAT, voltado para a comunidade interna e externa da instituição. Este grupo trataria das possibilidades de aprimoramento das ações afirmativas como, por exemplo, o “Programa de integração e inclusão étnico-racial – PIIER, e as cotas destinadas aos alunos de escolas públicas. Este grupo poderia reunir-se semestralmente, de forma virtual.
--	---	---	--

Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	No curso há o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com grande potencial para estabelecer comunicação direta com a comunidade externa e interna. Além de eventos acadêmicos que acontecem durante o ano. Também são realizados cursos de extensão e ensino como os de línguas estrangeiras, de teatro, de escrita criativa, etc. Porém é importante considerar neste o perfil dos discentes do curso de Letras noturno que, no geral, são trabalhadores e trabalhadoras que durante a semana, grande	De maneira geral, na avaliação dos discentes quanto a essa dimensão é positiva, pois boa parte das respostas às questões apresentadas corresponderam a: suficiente, bom e excelente. Em algumas perguntas houve respostas com percentagens mais divididas. Com destaque para a coordenação de estágio que boa parte dos alunos afirmam “não saber”, o que pode indicar que boa parte dos discentes desconhecem a existência dessa coordenação.	Destacar com maior clareza e comunicação sobre o papel da coordenação e como ela pode auxiliar os alunos em suas experiências de estágio. Sobre projetos de extensão e pesquisa: É preciso melhorias na comunicação com os discentes, informando-lhes principalmente em seu ingresso sobre os projetos de extensão e pesquisa existentes no curso para que eles possam ter ciência sobre a creditação e como fazê-la no decorrer do curso. Além de mais ofertas de atividades de extensão online, em horários alternativos que possam permitir aqueles que não tenham
--	--	---	--

	parte, não dispõe de tempo livre para participar de atividades extracurriculares ou de extensão e pesquisa. Inclusive essa particularidade tem sido um dos grandes desafios para o desenvolvimento da creditação da extensão no curso.	Em relação a projetos de pesquisa e de extensão os dados mostram que, embora a maioria dos alunos tenha uma avaliação positiva sobre o envolvimento em projetos de extensão, uma parte significativa não sabe como avaliar, o considera insuficiente. Isso indica que há uma necessidade de melhorias na comunicação e na oferta de oportunidades de extensão. Os dados mostram que, embora a maioria dos alunos tenha uma avaliação positiva sobre o envolvimento em projetos de pesquisa, uma parte significativa considera as oportunidades como insuficientes, e não sabem como avaliar. Os dados mostram que a maioria dos alunos têm uma avaliação positiva das aulas práticas de campo e de laboratório, porém uma parte substancial considera essas aulas como insuficientes. Dados que podem evidenciar que, talvez, os créditos de atividades práticas e de laboratórios não estejam claros para os discentes durante as disciplinas. Destaca-se que não há uma questão que avalie participação dos discentes em projetos	disponibilidade em horários convencionais possam participar e acessar tais atividades.
--	---	---	---

		de ensino.	
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Após o período da pandemia da Covid 19, ficaram os resquícios de uma possibilidade de vida acadêmica online. A comunicação e uso de recursos digitais, de plataformas digitais e também das redes sociais se intensificaram, principalmente do WhatsApp que já vinha sendo utilizado como ferramenta de trabalho e de comunicação mais direta. Diante disso, as informações em sites e demais meios digitais foram sendo divulgadas por essa ferramenta, proporcionando maior acesso entre discentes e docentes às informações institucionais, aos documentos internos e externos de comunicação. No final de 2022 por meio de Resolução N° 066/2022 – CONSUNI são instituídas as seguintes políticas de apoio estudantil na Unemat: Programa de Integração Estudantil (PIEst), os Centros de Assuntos Estudantis (CAEst) e os Núcleos de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD) que possivelmente refletirão na comunicação entre a instituição e discentes.	Na autoavaliação do curso de Letras da UNEMAT em Alto Araguaia em 2023, foram entrevistados 60 participantes (46 discentes e 14 docentes) sobre a comunicação institucional com a sociedade e a qualidade da informação prestada. Esse número de respondentes, entretanto, é considerado baixo em relação ao total de acadêmicos e professores. De acordo com os dados obtidos pela avaliação institucional de 2023, os discentes têm uma percepção ligeiramente mais positiva em relação à comunicação e à imagem institucional do que os docentes, que, em geral, podem ser mais críticos, especialmente em relação à qualidade das informações e à acessibilidade curricular. Esse contraste sugere que há desafios a serem abordados para melhorar a comunicação e as políticas institucionais, especialmente nas áreas identificadas	Melhorar a Comunicação entre a UNEMAT e os Docentes: Implementar canais diretos e frequentes de feedback com os docentes para entender suas expectativas e dificuldades em relação à comunicação institucional. A criação de um fórum regular de discussão e revisão das estratégias de comunicação com a participação dos docentes pode ajudar a ajustar as práticas às suas necessidades. Aprimorar a Qualidade das Informações Fornecidas aos Alunos: Revisar a clareza e a acessibilidade das informações enviadas aos discentes, garantindo que sejam divulgadas de forma precisa e regular. Estabelecer canais dedicados para tirar dúvidas ou fornecer orientações claras sobre assuntos acadêmicos pode ajudar a reduzir a percepção de insuficiência entre os docentes e atender melhor às expectativas dos alunos. Fortalecer e Diversificar os Meios de Comunicação Institucionais: Melhorar a presença e a funcionalidade dos meios institucionais de comunicação, como o site e boletins informativos. Adotar uma linguagem acessível e incentivar a participação de discentes e docentes na criação e

		como insuficientes.	avaliação desses meios pode aumentar a satisfação e engajamento com a comunicação institucional. Divulgar as Políticas de Acessibilidade Curricular: Ampliar a conscientização sobre as políticas de acessibilidade entre todos os membros da comunidade acadêmica. Ações como workshops, sessões informativas e materiais de comunicação dedicados podem ajudar a reduzir o desconhecimento e melhorar a avaliação dessas políticas.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	O curso de Letras da UNEMAT de Alto Araguaia apresenta diversas potencialidades nas políticas de atendimento aos discentes. As políticas de acessibilidade curricular, embora apresentem percepções divergentes entre docentes e discentes, já contam com importantes recursos de apoio, como intérpretes de Libras e revisores de Braille, que ampliam o acesso dos alunos ao conteúdo acadêmico. Além disso, o curso se destaca nas políticas de recepção ao estudante, que são bem avaliadas, ainda que haja espaço para melhorias. Outro ponto positivo é o sistema de monitoria, concessão de bolsas de auxílio e alimentação, que oferece um suporte significativo aos alunos, fortalecendo a permanência e o	Os dados coletados na Avaliação Institucional também mostraram que o curso enfrenta algumas fragilidades. Primeiramente, as políticas de acessibilidade curricular apresentam inconsistências na sua execução, como evidenciado pela diferença de avaliações entre docentes e discentes. Essa variabilidade pode ser atribuída a limitações nos recursos disponíveis, falta de capacitação específica para o corpo docente e técnico, ou mesmo insuficiência nos serviços oferecidos para atender plenamente às necessidades dos alunos. Outra fragilidade é a desigualdade na	Investir em capacitações continuadas para docentes e funcionários sobre práticas de acessibilidade, promovendo conscientização e qualificação para a inclusão. Criação de meios para avaliações periódicas, com <i>feedback</i> de alunos e professores, poderia auxiliar na adaptação dos recursos conforme as necessidades específicas de cada turma. Maior divulgação das concessões de bolsas, monitorias e outros auxílios, utilizando plataformas digitais e canais de comunicação interna. Pesquisa contínua de opinião entre os discentes sobre o atendimento recebido permitiria ajustes nas políticas de apoio conforme as informações, sugestões ou dados obtidos. Realização de encontros semestrais entre egressos e

	desempenho acadêmico.	percepção das políticas de apoio financeiro: enquanto 50% dos docentes avaliam as políticas de bolsas e monitorias como excelentes, menos de um terço dos alunos compartilham dessa opinião, o que indica a necessidade de maior visibilidade e acesso desses serviços entre os discentes. Por fim, o acompanhamento dos egressos também é apontado como insuficiente, tanto por alunos quanto por professores..	alunos atuais ajudaria a fortalecer a troca de experiências e o networking. Estabelecimento de convênios com empresas e instituições locais poderia facilitar a entrada dos egressos no mercado de trabalho, criando uma rede de parcerias voltada à empregabilidade dos ex-alunos.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	A UNEMAT mantém a possibilidade de seu corpo docente afastar-se temporariamente de suas obrigações docentes para dedicar-se exclusivamente à sua formação/qualificação, tanto em programas de mestrado e doutorado conceituados no país, por meio de parcerias conveniadas quanto em seus programas próprios de mestrado e doutorado ofertados em diversos campus da instituição. Na pandemia e, posteriormente, a Pró-reitoria de Ensino realiza a Semana Pedagógica Integrada on-line, momentos importantes de formação continuada de seu corpo docente. O corpo docente de Letras é composto por uma maioria de doutores, capacitados para o	Os índices da Avaliação Institucional apontam que os segmentos pesquisados classificam entre “bom” e “excelente” a formação continuada e os programas de qualificação do corpo docente. Tal fato tem sua validação no número expressivo de docentes doutores nos diversos cursos ofertados.	Uma ação importante é a proposição de semanas pedagógicas de formação continuada, que possa contribuir para o enriquecimento teórico-pedagógico do corpo docente. Tais semanas podem contar com a participação de convidados externos, mas, também, com a própria troca de experiências e saberes entre o corpo docente, socializando metodologias, pesquisas, trabalhos realizados em classe que resultaram em aprendizagem para os acadêmicos.

	desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.		
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Como instituição que procura fazer uma gestão mais participativa, dialogada e construída com os vários segmentos da universidade, os órgãos colegiados e, principalmente as coordenações de cursos estão sempre ouvindo, discutindo e buscando soluções para os temas que se apresentam ao longo dos dias letivos. O aluno é sempre foco de atenção e participa das decisões colegiadas. Mais especificamente, no curso de Letras, essa prática do diálogo e das decisões colegiadas é mantida e incentivada pela sua coordenação e docentes.	Os dados da avaliação institucional em relação ao Eixo 4 e, principalmente sobre a Dimensão 6, variam entre os conceitos de “bom” e “excelente”. Destaca-se que os dados que se referem às atuações das Pró-reitorias, órgão que ficam distantes da realidade do Campus, apresentam índices elevados daqueles que alegam não saber sobre a atuação das mesmas. Em relação à coordenação do curso, ao contrário, os índices variam, mais uma vez, entre “bom” e “excelente”.	Com o propósito de melhorar os índices, principalmente sobre as ações das Pró-Reitorias, propõem-se a realização de reuniões mais gerais, que possam divulgar/socializar as ações planejadas/executadas pelas Pró-reitorias, que ficariam sob a obrigação do coordenador do curso. É fundamental, porém, que a UNEMAT, em sua gestão central, busque melhor divulgar suas ações por meio digital ou outros que possam chegar ao conhecimento de todos os segmentos em todos os campus da Universidade.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	O investimento na qualificação docente que a Universidade realiza, possibilita que seu corpo docente possa buscar recursos externos que proporcionam a realização de muitos projetos de excelência na pesquisa. Há, ainda, uma parceria firme com municípios de todo o estado que, por meio de convênios, proporcionam a formação universitária para uma grande parcela da população de Mato Grosso que, de outra forma, não conseguiria essa formação. Contudo, a Universidade cresce consideravelmente, expande seus muros, chegando a lugares longínquos que	Ao responderem sobre a sustentabilidade financeira da instituição, os segmentos universitários classificam-no como insuficiente para o desenvolvimento de suas ações de ensino, pesquisa e extensão para os próximos anos. Considerando as muitas exigências da sociedade atual, a instituição necessita buscar novos investimentos que possibilitem aos discentes e docentes ações inovadoras que possam contribuir para a formação profissional, dessa forma demanda investimento em	Uma ação que já ocorre, mas necessita de ser ampliada é a divulgação e incentivo à busca de recursos externos, por meio dos órgãos de fomento, tanto estaduais quanto federais, com o objetivo de melhor desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, quando possível. Tal ampliação pode também ser executada por meio da divulgação de editais e de incentivo para que o corpo docente participe dos mesmos, inclusive, caso necessário, buscando assessorias externas para a elaboração de propostas individuais e/ou coletivas.

	demandam um investimento sempre mais robusto. Muitos docentes do curso de letras participam ativamente de outros cursos ofertados em modalidades especiais, contribuindo substancialmente no desenvolvimento desses cursos.	infraestrutura e equipamentos que atendam às ações que formam o tripé da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.	
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	- No Campus da Unemat de Alto Araguaia todas as salas de aula estão equipadas com ar-condicionado, boa acústica e iluminação, além de televisores. - Há também um amplo espaço de circulação, espaço para prática de esportes visando o bem estar de toda comunidade acadêmica e comunidade externa. - O anfiteatro foi todo reformado.	- Os banheiros necessitam ser reformados, e neste sentido é premente uma atenção a mais para os banheiros das pessoas portadoras de necessidades especiais. - Os acadêmicos, em sua maioria, reivindicam aquisição de mais livros para a biblioteca e aquisição dos livros da bibliografia básica de novos cursos antes de sua implantação.	- Reforma geral do prédio em que se encontram as salas de aula de letras. - Investir mais em aquisição de livros para a biblioteca. - Disponibilizar acesso à internet com eficiência em todos os ambientes do Campus.
Eixo 6 Organização Didática-Pedagógica.			
Dimensão ____	Corpo Docente qualificado, domínio dos conteúdos pertinentes e projetos institucionais de extensão no campo da iniciação e desenvolvimento do magistério, inclusive contemplado pelo PIBIC e a Residência Pedagógica. Mais ultimamente, com o Projeto do Governo do Estado quanto ao Estágio Supervisionado, típico das licenciaturas. Condições plenas para aperfeiçoar os procedimentos didático-pedagógicos e	Dificuldades de parte do Corpo Docente quanto à execução dos procedimentos didático-pedagógicos para maior assimilação dos conteúdos disciplinares socializados, rompendo rotinas e inovando. Inexistência quase total de processos de integração dos componentes curriculares e os conteúdos pertinentes, para que haja a inter e a transdisciplinaridade exigida, viabilizando	Realização de Semanas Pedagógicas estendidas, viabilizando que os Docentes apresentem os elementos universalizados do componente curricular que ministram, bem como as especificidades pertinentes. Encontros Pedagógicos agendados no Calendário local do Curso para: a) discussões, no âmbito da educação (licenciaturas) de caráter filosófico, psicológico, sociológico e didático, objetivando definir, tanto quanto possível, procedimentos didático-pedagógicos e

	avaliativos adotando inovações universalizadas aplicáveis a qualquer componente curricular e de acordo com a especificidade de cada um. Possibilidade de maior integração inter e transdisciplinar, por afinidade.	aos Discentes uma visão holística do conhecimento, sem perder a especificidade de cada componente. Os Discentes relataram, ainda que de forma paradoxal, porque em regra avaliaram como “Bom” e até “Excelente” os indicadores que tratam do desempenho didático-pedagógico dos Docentes, que falta mais dinamismo, aulas diferenciadas; como também entendem que é necessária maior carga horária para o componente curricular Didática; mais reflexões filosóficas aplicadas a cada componente curricular; ausência da interdisciplinaridade; mais atividades práticas e melhoria dos equipamentos didático-pedagógicos em sala de aula.	avaliativos mais inovadores que resultem na socialização do conhecimento e no processo de avaliação mais eficiente e eficaz, superando as deficiências e inconsistências nos critérios adotados e consequentemente as reações adversas dos Discentes. b) por áreas afins e no conjunto dos componentes curriculares contemplados no PPC, discussões e propostas práticas que resultem na maior integração entre conteúdo e forma, no próprio componente curricular e em integração com outros.
--	--	--	--

Eixo 7 Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia.

	Avaliações "Boas" e "Excelentes": Docentes: 64,29% avaliaram seu domínio tecnológico como bom e 35,72% como excelente. Discentes: 60,88% avaliaram seu acesso a recursos tecnológicos como bom ou excelente. Maioria Satisfeita com as Condições: A combinação das avaliações positivas indica que, em geral, tanto docentes quanto discentes estão se	Avaliações "Insuficientes": Docentes: 7,15% avaliam seu domínio tecnológico como insuficiente. Discentes: 10,87% consideram seu acesso a recursos tecnológicos insuficiente, indicando um descompasso com a percepção dos docentes. Alto Percentual de Respostas "Não Souberam Avaliar":	Capacitação e Treinamento: Desenvolver programas regulares de formação em tecnologias educacionais para docentes, focando em ferramentas específicas e metodologias inovadoras. Mentoria e Apoio entre Pares: Criar um sistema de mentoria onde docentes mais experientes possam ajudar aqueles que se sentem inseguros em relação ao uso de tecnologias. Apoio para Alunos com Dificuldades: Implementar
--	---	---	--

	adaptando bem ao ensino remoto. Alto Percentual de Satisfação: Docentes demonstram um bom domínio das tecnologias necessárias para o ensino remoto. Discentes se sentem satisfeitos com o acesso a recursos tecnológicos. Capacidade de Adaptação: A maioria dos docentes se adaptou bem ao ensino remoto, utilizando tecnologias de forma eficaz. Interesse em Melhoria Contínua: Existe disposição entre os docentes para participar de capacitações e compartilhar boas práticas.	Discentes: 36,96% não souberam avaliar seu aprendizado durante o ensino remoto, o que sugere confusão ou falta de clareza sobre seu progresso. Alguns docentes e discentes consideram suas condições como suficientes, indicando áreas que precisam de desenvolvimento. Avaliações "Insuficientes": Há um percentual de docentes e discentes que consideram seu domínio tecnológico e acesso a recursos como insuficientes. Falta de Clareza no Aprendizado Uma parte significativa dos discentes não sabe avaliar seu aprendizado, sugerindo a necessidade de melhor orientação e acompanhamento.	um programa para apoiar discentes com dificuldades de acesso a recursos tecnológicos, como empréstimo de equipamentos e parcerias com provedores de internet. Espaços de Discussão e Compartilhamento de Práticas: Promover fóruns e encontros para que docentes e discentes compartilhem experiências e discutam soluções para desafios comuns. Feedback Contínuo: Estabelecer um sistema de feedback regular para que docentes e discentes possam avaliar constantemente as condições de acesso e sugerir melhorias.
--	---	--	---

6. Considerações Finais

Finalmente, as análises revelam um cenário misto, com pontos fortes significativos, mas também fragilidades que precisam ser abordadas. As ações propostas visam criar um ambiente mais colaborativo e eficaz para todos os envolvidos no Curso de Letras da UNEMAT em Alto Araguaia e Rondonópolis, promovendo o desenvolvimento contínuo e o suporte necessário.